

Ajustes e Validação do Modelo – Parte 3

Não basta conceber e desenhar um Modelo, o mesmo deve ser testado e devidamente ajustado visando representar e atender o seu real objetivo

Carlos Augusto Riscado Chaves
cariscado@gmail.com – (21) 2715-1563, (21) 9617-4951

Resumo: este artigo apresenta o modo como a pesquisa de campo foi organizada e realizada e, também, o seu conteúdo envolvendo os diversos entrevistados. Inclui as correspondentes análises e conclusões para cada Participante da pesquisa, ao visar os ajustes e validação do Modelo de representação do “Sistema Comportamental do Indivíduo”. O artigo é finalizado com uma análise integrada focando todos os Participantes da Fase 2 da pesquisa.

1. Pesquisa de Campo – Análise dos Dados

“A língua é uma janela da natureza humana, que revela características profundas e universais de nossos pensamentos e sentimentos ...”. (PINKER, 2008).

Esta referência anterior (PINKER, 2008) expõe uma das ideias que foram utilizadas na presente pesquisa, ao focar a linguagem como sendo uma das representações dos pensamentos e sentimentos que são manifestações que apresentam o Sistema Comportamental do Indivíduo.

Desta maneira, ao procurar ajustar o Modelo em desenvolvimento assim como, validá-lo, foram utilizadas as facilidades da linguagem, por meio do discurso oral, objetivando alcançar o pretendido.

O objetivo deste tópico é apresentar as pesquisas de campo realizadas com as correspondentes análises e conclusões.

Este estudo experimental, efetivado via pesquisa de campo, foi dividido e realizado em duas fases, que serão apresentadas a seguir, respeitando a metodologia definida no tópico 1. do artigo “Ajustes e Validação do Modelo – parte 2”.

I – Fase 1 – ajuste do Modelo

Esta fase foi desenvolvida com a participação de quatro profissionais (três do sexo masculino e um do sexo feminino), os quais foram pesquisados, tendo discorrido e evoluído o trabalho segundo a ordem mostrada a seguir (visando exemplificar, todo o material levantado e trabalhado é apresentado no ANEXO GERAL, no fim deste artigo, apenas para o **Participante 4**, para os demais participantes os materiais podem ser encontrados na Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. - ver bibliografia).

a) Participante 1

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo masculino, 59 anos, engenheiro com doutorado na área de Materiais.

Militar da reserva, profissional em atividade como consultor de empresas e professor universitário.

Registro do Discurso: relato com 30 minutos de duração, ocorrido em 15/04/2008, às 15 horas, na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra como parte do Anexo 5 da Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. (ver bibliografia).

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três partes (no Anexo, as correspondentes partes do texto estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando à sua versão para o inglês (conforme foi explicado na Etapa 2 do tópico 1. do artigo “Ajustes e Validação do Modelo – parte 2”), a qual se encontra, também, como parte do já referido Anexo 5.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 194 verbos distintos.

Após vários testes, com diversas partições para o texto (foram realizados processamentos com 3,4,5,6 e 7 segmentos do relato) e diferentes valores para as variáveis que atuam como filtro (Suporte e Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (17 verbos) por meio do processamento de uma partição com 7 segmentos para o texto e a Tensão na faixa entre 0,42 e 1,00.

O gráfico para o Participante 1, com os dezessete verbos, está apresentado no Anexo 6 da Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. (ver bibliografia).

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os dezessete verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada sua “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada no já referido Anexo 6.

O Modelo apontou para o Participante 1 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 65% de suas ações, correspondentes aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 17% de suas ações, correspondentes aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica instintiva: 18% de suas ações, correspondentes aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o Modelo, o Participante 1 é uma pessoa que normalmente pondera antes de realizar as suas ações (65%). Estas ações se referem às atitudes em relação aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Quando atua por meio de uma rápida atitude, que são em menor frequência (35%), pode posteriormente vir a questioná-las em cerca da metade destas ações (18% - ações de origem instintiva).

Este perfil de comportamento foi admitido como aceitável pelo próprio entrevistado.

Para esta pesquisa foi aplicado o “CARTÃO COM INDICATIVOS PARA A ENTREVISTA”, em sua versão 1, o qual se encontra no Anexo 3 da Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. (ver bibliografia).

Como evolução deste estudo, foi criada a versão 2 do correspondente cartão, a qual se encontra no já referido Anexo 3, e que foi aplicado para o Participante 2 apresentado a seguir.

b) Participante 2

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo masculino, 56 anos, engenheiro com mestrado voltado para área de Sistemas.

Profissional em atividade na área de consultoria em empresas no segmento de TI.

Registro do Discurso: relato com 25 minutos de duração, ocorrido em 27/06/2008, às 14 horas, na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra como parte do Anexo 5 da Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. (ver bibliografia).

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três partes (no Anexo, as correspondentes partes do texto estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando à sua versão para o inglês (conforme foi explicado na Etapa 2 do tópico 1. do artigo “Ajustes e Validação do Modelo – parte 2”), a qual se encontra, também, como parte do já referido Anexo 5.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 201 verbos distintos.

Após vários testes, com diversas partições para o texto (foram realizados processamentos com 3,4,5,6 e 7 segmentos do relato) e diferentes valores para a variável que atua como filtro (Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (15 verbos) por meio do processamento de uma partição com 5 segmentos para o texto e a Tensão na faixa entre 0,60 e 0,90.

O gráfico para o Participante 2, com os quinze verbos, está apresentado no Anexo 6 da Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. (ver bibliografia).

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os quinze verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada sua “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada no já referido Anexo 6.

O Modelo apontou para o Participante 2 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 62% de suas ações, correspondentes aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 31% de suas ações, correspondentes aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica instintiva: 7% de suas ações, correspondentes aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o Modelo, o Participante 2 é uma pessoa que normalmente pondera antes de realizar as suas ações (62%), isto em relação àquelas atitudes que correspondem aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Quando atua por meio de uma rápida atitude, que são em menor frequência (38%), pode vir posteriormente a questioná-las em apenas cerca de 20% destas ações (7% em relação ao todo - atuação de origem instintiva, considerando a participação dos três Sistemas).

Na pesquisa, este perfil de comportamento foi admitido como aceitável pelo próprio entrevistado.

Para esta pesquisa foi aplicado o “CARTÃO COM INDICATIVOS PARA A ENTREVISTA”, em sua versão 2, o qual se encontra no já referido Anexo 3.

Como evolução deste estudo, foi criada a versão 3 do correspondente cartão, a qual se encontra no já referido Anexo 3, e que foi aplicada para o Participante 3 apresentado a seguir.

c) Participante 3

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo feminino, 42 anos, advogada com pós-graduação em magistério superior em Direito.

Profissional em atividade na área de consultoria em empresas.

Registro do Discurso: relato com 29 minutos de duração, ocorrido em 17/07/2008, às 17 horas, na cidade de Niterói, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra como parte do já referido Anexo 5.

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três partes (no Anexo, as correspondentes partes do texto estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando a sua versão para o inglês (conforme foi explicado na Etapa 2 do tópico 1. do artigo “Ajustes e Validação do Modelo – parte 2”), a qual se encontra, também, como parte do já referido Anexo 5.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 230 verbos distintos.

Após vários testes, com diversas partições para o texto (foram realizados processamentos com 3,4,5,6 e 7 segmentos do relato) e diferentes valores para a variável que atua como filtro (Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (13 verbos) por meio do processamento de uma partição com 4 segmentos para o texto e a Tensão na faixa entre 0,94 e 1,00.

O gráfico para a Participante 3, com os treze verbos, está apresentado no já referido Anexo 6.

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os treze verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada a “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada no já referido Anexo 6.

O Modelo apontou para a Participante 3 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 42% de suas ações, correspondentes aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 30% de suas ações, correspondentes aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica instintiva: 28% de suas ações, correspondentes aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o Modelo, a Participante 3 é uma pessoa que se configura com um comportamento onde em sua maior parte das vezes (58% de suas ações) não pondera antes de tomar uma atitude (em relação à tomada de decisão, para fatos que não pertençam a sua rotina de vida, ou seja, se referem àquelas atitudes que correspondem aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar). Para estas atitudes o possível arrependimento (28% das suas ações são dirigidas pelo seu instinto), ou questionamento (poderia ter agido de modo diferente), está praticamente em equilíbrio com aquelas situações em que não se questiona (30% das atitudes baseadas no sensível), pois agiu segundo os seus valores preconizados para o momento.

A pesquisada normalmente pondera em 42% de suas ações, isto em relação às aquelas atitudes que correspondem aos fatos para os quais precisa produzir resposta ao atuar, ou seja, para as quais são diferentes daquelas de características rotineiras.

Na entrevista, este perfil de comportamento foi admitido como aceitável pela própria pesquisada.

Para esta pesquisa foi aplicado o “CARTÃO COM INDICATIVOS PARA A ENTREVISTA”, em sua versão 3, o qual se encontra no já referido Anexo 3.

Como evolução deste estudo, foi criada a versão 4 do correspondente cartão, a qual se encontra no já referido Anexo 3, e que foi aplicada para o Participante 4 apresentado a seguir.

d) Participante 4

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo masculino, 66 anos, engenheiro com atividade no segmento de consultoria em empresas, na área industrial.

Registro do Discurso: relato com 35 minutos de duração, ocorrido em 23/10/2008, às 18 horas, na cidade de Niterói, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra neste artigo como parte do Anexo 5.

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três partes (no Anexo, as correspondentes partes do texto estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando a sua versão para o inglês (conforme foi explicado na Etapa 2 do tópico 1. do artigo “Ajustes e Validação do Modelo – parte 2”), a qual se encontra, também, neste artigo como parte do Anexo 5.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 202 verbos distintos.

Após vários testes, com diversas partições para o texto (foram realizados processamentos com 3,4,5,6 e 7 segmentos do relato) e diferentes valores para a variável que atua como filtro (Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (14 verbos) por meio do processamento de uma partição com 6 segmentos para o texto e a Tensão na faixa entre 0,54 e 0,90.

O gráfico para o Participante 4, com os quatorze verbos, está apresentado neste artigo no Anexo 6.

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os quatorze verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada a “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada neste artigo no Anexo 6.

O Modelo apontou para o Participante 4 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 33% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 54% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica instintiva: 13% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o modelo, o Participante 4 é uma pessoa que se configura por um comportamento onde em sua maior parte das vezes (67% de suas ações) não pondera antes de tomar uma atitude (em relação à tomada de decisão, para fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar). Para estas atitudes o arrependimento (13% das suas ações são dirigidas pelo seu instinto), ou questionamento (poderia ter agido de modo diferente), está praticamente na relação de 25% em comparação com aquelas situações em que não questiona (54% das atitudes baseadas no sensível), pois agiu segundo os seus valores preconizados para o momento, ou seja, em cerca de 75% destas atitudes.

Este perfil mostra que o entrevistado age de modo rápido e predominantemente (75%) de acordo com os seus valores correntes.

O pesquisado normalmente pondera em 33% de suas ações, em relação aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Na entrevista, este perfil de comportamento foi admitido como aceitável pelo próprio pesquisado.

II – Fase 2, validação do Modelo

Esta Fase da pesquisa foi desenvolvida com a participação de sete profissionais (um do sexo masculino e seis do sexo feminino) pertencentes a uma equipe de trabalho que atua em uma mesma empresa.

Para apresentar e esclarecer aos participantes de como seria realizada a pesquisa, foi utilizada a versão 3 do documento “ESCLARECIMENTOS AO CONVIDADO DA PESQUISA “TRABALHANDO E INOVANDO EM AMBIENTES COMPLEXOS”” e a versão 5 do “CARTÃO COM INDICATIVOS PARA A ENTREVISTA” (ambos apresentados em anexo neste artigo).

É válido lembrar que nesta Fase do estudo os Participantes irão avaliar, também, todos os pesquisados por meio de uma avaliação em 360º graus. Assim, visando um fechamento para esta avaliação, no final deste item serão apresentados os levantamentos apurados, via as correspondentes avaliações em 360º graus, com os resultados obtidos pelo Modelo e, bem como, uma breve análise deste conjunto.

II.1 – Evolução da Pesquisa em sua Fase 2

a) Participante 1

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo feminino com 41 anos de idade, possuindo formação em Psicologia e 5 Pós-Graduações na área. No momento encontra-se em atividade profissional na Área de RH, atuando como especialista na Empresa.

Registro do Discurso: relato com 25 minutos e 30 seg. de duração, ocorrido em 01/09/2009, com início às 13 horas e 30 min., na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra como parte do Anexo 7 da Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. (ver bibliografia).

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três segmentos (no Anexo, as correspondentes partes estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando a sua versão para o inglês (conforme explicado na Etapa 2 do tópico 1. do artigo “Ajustes e Validação do Modelo – parte 2”), a qual se encontra, também, como parte do já referido Anexo 7.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 160 verbos distintos.

Após vários testes, com diversas partições para o texto (foram realizados processamentos com 3, 4, 5 e 6 segmentos do relato) e diferentes valores para a variável que atua como filtro (Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (18 verbos) por meio do processamento de uma partição com 6 segmentos para o texto e a Tensão na faixa entre 0,44 e 0,55.

O gráfico para a Participante 1, com os dezoito verbos, está apresentado no Anexo 8 da Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. (ver bibliografia).

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os dezoito verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada a “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada em parte do Anexo 8 da Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. (ver bibliografia).

O Modelo indicou para a Participante 1 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 49% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 28% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica instintiva: 23% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o Modelo, a Participante 1 é uma pessoa que se configura por um comportamento equilibrado entre o ponderar antes de emitir uma resposta (mental 49%) e o responder de imediato (sensível+instintivo 51%).

Para as atitudes de resposta imediata onde o possível arrependimento ou o questionamento (do tipo: poderia ter agido de modo diferente - 23% das suas ações são dirigidas pelo seu instinto) pode se fazer presente, está praticamente na relação de 45% em comparação com aquelas outras situações em que a Participante 1 não se questiona (28% das suas atitudes baseadas no sensível), pois agiu segundo os seus valores preconizados para o momento, ou seja, em cerca de 55% destas atitudes de resposta rápida.

Na entrevista de retorno, este perfil de comportamento foi admitido como correto pela pesquisada, que complementou o levantamento preenchendo a “FICHA DE AVALIAÇÃO COM VISÃO 360º DO PESQUISADO”, a qual se encontra no já referido Anexo 8.

b) Participante 2

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo feminino com 36 anos de idade, possuindo formação em Ciência Contábil, Pós-Graduação em Marketing e MBA em Gestão do Conhecimento. No momento encontra-se em atividade profissional na Área de RH, atuando como especialista na Empresa.

Registro do Discurso: relato com 32 minutos e 25seg. de duração, ocorrido em 01/09/2009, com início às 14 horas e 15min., na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra como parte do já referido Anexo 7.

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três segmentos (no Anexo, as correspondentes partes estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando a sua tradução para o inglês (conforme foi explicado na Etapa 2 do tópico 1. já referido anteriormente), a qual se encontra, também, como parte do já referido Anexo 7.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 223 verbos distintos.

Logo no primeiro teste, com três partições para o texto e com valor único para a variável que atua como filtro (Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (17 verbos) por meio do processamento de uma partição com 3 segmentos para o texto e a Tensão na faixa fixa entre 1,00 e 1,00.

O gráfico para a Participante 2, com os dezessete verbos, está apresentado no já referido Anexo 8.

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os dezessete verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada a “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada no Anexo 8.

O Modelo indicou para a Participante 2 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 42% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 43% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;

- Comportamento com característica instintiva: 15% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o Modelo, a Participante 2 é uma pessoa que se configura por um comportamento onde em sua maior parte das vezes (58% de suas ações) não pondera antes de tomar uma atitude (em relação à tomada de decisão, para fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar). Para estas atitudes o possível arrependimento ou questionamento (do tipo: poderia ter agido de modo diferente - 15% das suas ações são dirigidas pelo seu instinto) está praticamente na relação de 26% em comparação com aquelas situações em que não questiona (43% das atitudes baseadas no sensível), pois agiu segundo os seus valores preconizados para o momento, ou seja, em cerca de 74% destas atitudes.

Este perfil mostra que a entrevistada age de modo rápido e predominantemente (74%) de acordo com os seus valores correntes.

A pesquisada normalmente pondera em 42% de suas ações, em relação aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Na entrevista de retorno, este perfil de comportamento foi admitido como correto pela pesquisada, que complementou o levantamento preenchendo a “FICHA DE AVALIAÇÃO COM VISÃO 360º DO PESQUISADO”, a qual se encontra no já referido Anexo 8.

c) Participante 3

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo feminino com 35 anos de idade, possuindo formação em Psicologia. No momento encontra-se em atividade profissional na Área de RH, atuando como especialista na Empresa.

Registro do Discurso: relato com 28 minutos e 10 seg. de duração, ocorrido em 01/09/2009, com início às 15 horas e 10 min., na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra como parte do já referido Anexo 7.

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três segmentos (no Anexo, as correspondentes partes estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando a sua versão para o inglês (conforme foi explicado na Etapa 2 do tópico 1. já referido anteriormente), a qual se encontra, também, como parte do já referido Anexo 7.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 203 verbos distintos.

Após vários testes, com diversas partições para o texto (foram realizados processamentos com 3, 4 e 5 segmentos do relato) e diferentes valores para a variável que atua como filtro (Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (14 verbos) por meio do processamento de uma partição com 5 segmentos para o texto e a Tensão na faixa entre 0,60 e 0,67.

O gráfico para a Participante 3, com os quatorze verbos, está apresentado no já referido Anexo 8.

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os quatorze verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada a “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada no já referido Anexo 8.

O Modelo indicou para a Participante 3 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 45% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 34% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica instintiva: 21% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o Modelo, a Participante 3 é uma pessoa que se configura por um comportamento onde em sua maior parte das vezes ($55\%=34\%+21\%$ de suas ações) não pondera antes de tomar uma atitude, ou seja, se manifesta com resposta imediata. Para estas atitudes o possível arrependimento ou questionamento (do tipo: caso refletisse melhor poderia ter agido de modo diferente - 21% das suas ações são dirigidas pelo seu instinto), está praticamente em 38% destas manifestações imediatas em relação àquelas outras 62% das situações em que não questiona (34% das atitudes baseadas no sensível), pois agiu em conformidade com os seus valores preconizados para aquele momento.

Este perfil mostra que a entrevistada age de modo rápido e predominantemente de acordo com os seus valores correntes.

A pesquisada normalmente pondera em 45% de suas ações, em relação aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Na entrevista de retorno, este perfil de comportamento foi admitido como aceitável pela pesquisada, que complementou e comentou o levantamento preenchendo a “FICHA DE AVALIAÇÃO COM VISÃO 360º DO PESQUISADO”, a qual se encontra no já referido Anexo 8.

d) Participante 4

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo feminino com 40 anos de idade, possuindo formação em Educação Física, Secretariado e finalizando o Curso de Psicologia. No momento encontra-se em atividade profissional na Área de RH, atuando como secretária especializada na Empresa.

Registro do Discurso: relato com 26minutos e 20seg. de duração, ocorrido em 01/09/2009, com início às 16 horas, na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra como parte do já referido Anexo 7.

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três segmentos (no Anexo, as correspondentes partes estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando a sua versão para o inglês (conforme foi explicado na Etapa 2 do tópico 1. já referido anteriormente), a qual se encontra, também, como parte do já referido Anexo 7.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 136 verbos distintos.

Após vários testes, com diversas partições para o texto (foram realizados processamentos com 3, 4, 5 e 6 segmentos do relato) e diferentes valores para a variável que atua como filtro (Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (16 verbos) por meio do processamento de uma partição com 6 segmentos para o texto e a Tensão na faixa entre 0,44 e 0,53.

O gráfico para a Participante 4, com os dezesseis verbos, está apresentado no já referido Anexo 8.

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os dezesseis verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada a “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada no já referido Anexo 8.

O Modelo indicou para a Participante 4 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 20% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 25% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;

- Comportamento com característica instintiva: 55% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o Modelo, a Participante 4 é uma pessoa que se configura por um comportamento onde em sua maior parte das vezes ($80\%=25\%+55\%$ de suas ações) não pondera antes de tomar uma atitude, ou seja, se manifesta com resposta rápida. Para estas atitudes o possível arrependimento ou questionamento (do tipo: caso refletisse melhor poderia ter agido de modo diferente - 55% das suas ações são dirigidas pelo seu instinto), está praticamente em 70% destas manifestações imediatas em relação àquelas outras 30% das situações em que não questiona (25% das atitudes baseadas no sensível), pois agiu em conformidade com os seus valores preconizados para aquele momento.

Este perfil mostra que a entrevistada age de modo rápido, porém podendo posteriormente vir a questionar a sua atitude, pois não estaria de acordo com os seus valores correntes.

A pesquisada normalmente pondera em 20% de suas ações, em relação aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Na entrevista de retorno, este perfil de comportamento foi admitido como correto pela pesquisada, que complementou o levantamento preenchendo a “FICHA DE AVALIAÇÃO COM VISÃO 360º DO PESQUISADO”, a qual se encontra no já referido Anexo 8.

e) Participante 5

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo feminino com 40 anos de idade, possuindo formação em Biblioteconomia. No momento encontra-se em atividade profissional na Área de RH, atuando como gestora de setor na Empresa.

Registro do Discurso: relato com 30 minutos e 8seg. de duração, ocorrido em 01/09/2009, com início às 17 horas, na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra no já referido Anexo 7.

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três segmentos (no Anexo, as correspondentes partes estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando a sua tradução para o inglês (conforme foi explicado na Etapa 2 do tópico 1. já referido anteriormente), a qual se encontra, também, como parte do já referido Anexo 7.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 182 verbos distintos.

Logo no primeiro teste, com três partições para o texto e com valor único para a variável que atua como filtro (Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (15 verbos) por meio do processamento de uma partição com 3 segmentos para o texto e a Tensão na faixa fixa entre 1,00 e 1,00.

O gráfico para a Participante 5, com os quinze verbos, está apresentado no já referido Anexo 8.

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os quinze verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada a “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada no já referido Anexo 8.

O Modelo indicou para a Participante 5 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 42% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 48% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica instintiva: 10% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o Modelo, a Participante 5 é uma pessoa que se configura por um comportamento onde em sua maior parte das vezes (58% de suas ações) não pondera antes de tomar uma atitude (em relação à tomada de decisão, para fatos não rotineiros e

para os quais precisa produzir resposta ao atuar). Para estas atitudes o possível arrependimento ou questionamento (do tipo: poderia ter agido de modo diferente - 10% das suas ações são dirigidas pelo seu instinto), está praticamente na relação de 17% em comparação com aquelas situações em que não questiona (48% das atitudes baseadas no sensível), pois agiu segundo os seus valores preconizados para o momento, ou seja, em cerca de 83% destas atitudes.

Este perfil mostra que a entrevistada age de modo rápido e predominantemente (83%) de acordo com os seus valores correntes.

A pesquisada normalmente pondera em 42% de suas ações, em relação aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Esta apresentação não foi exposta para a Participante 5, visando obtenção de sua autoavaliação, pois no período em que a pesquisa foi realizada a referida Participante se encontrava de licença do trabalho na empresa. Assim a reunião de retorno, segundo o estruturado no plano da pesquisa, não foi possível ser realizada.

f) Participante 6

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo feminino com 49 anos de idade, possuindo formação em Análise de Sistemas e Psicologia. No momento encontra-se em atividade profissional na Área de RH, atuando como especialista na Empresa.

Registro do Discurso: relato com 30 minutos de duração, ocorrido em 10/09/2009, com início às 14 horas, na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra nesta publicação no Anexo 7.

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três segmentos (no Anexo, as correspondentes partes estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando a

sua tradução para o inglês (conforme foi explicado na Etapa 2 do tópico 1. já referido anteriormente), a qual se encontra, também, nesta publicação no Anexo 7.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 190 verbos distintos.

Após o segundo teste, com diversas partições para o texto (foram realizados processamentos com 3 e 4 segmentos do relato) e diferentes valores para a variável que atua como filtro (Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (15 verbos) por meio do processamento de uma partição com 4 segmentos para o texto e a Tensão na faixa entre 0,84 e 1,00.

O gráfico para a Participante 6, com os quinze verbos, está apresentado nesta publicação no Anexo 8.

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os quinze verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada a “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada nesta publicação no Anexo 8.

O Modelo indicou para a Participante 6 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 54% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 38% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica instintiva: 8% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o Modelo, a Participante 6 é uma pessoa que se configura por um comportamento onde em sua maior parte das vezes (54% de suas ações) pondera antes de tomar uma atitude (em relação a fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar).

O perfil da pesquisada também mostra que ela age de modo rápido, sem ponderar, em 46% de suas ações. Para estas atitudes o possível arrependimento ou questionamento (do tipo: poderia ter agido de modo diferente - 8% das suas ações são dirigidas pelo seu instinto) está praticamente na relação de 17% em comparação com aquelas situações em que não questiona (38% das suas atitudes são baseadas no seu sensível), pois agiu segundo os seus valores preconizados para o momento, ou seja, em cerca de 83% destas atitudes.

Na entrevista de retorno, este perfil de comportamento foi admitido como correto pela pesquisada, que complementou o levantamento preenchendo a “FICHA DE AVALIAÇÃO COM VISÃO 360º DO PESQUISADO”, a qual se encontra nesta publicação no Anexo 8.

g) Participante 7

- Etapa 1: Levantamento dos Dados

Entrevistado: pessoa do sexo masculino com 55 anos de idade, possuindo formação em Psicologia. No momento encontra-se em atividade profissional na Área de RH, atuando como gestor de Área na Empresa.

Registro do Discurso: relato com 27minutos e 55seg. de duração, ocorrido em 10/09/2009, com início às 15 horas, na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

- Etapa 2: Preparação dos Dados

O texto em português, digitado em formato DOC, se encontra como parte do Anexo 7 da Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. (ver bibliografia).

Inicialmente, o texto em português foi dividido em três segmentos (no Anexo, as correspondentes partes estão assinaladas nos formatos: normal, negrito e itálico), visando a sua versão para o inglês (conforme explicado na Etapa 2 do tópico 1. do artigo “Ajustes e Validação do Modelo – parte 2”), a qual se encontra, também, como parte do já referido Anexo 7.

- Etapa 3: Mineração nos textos com o auxílio do PolyAnalyst

Foram identificados no texto 199 verbos distintos.

Após vários testes, com diversas partições para o texto (foram realizados processamentos com 3, 4, 5 e 6 segmentos do relato) e diferentes valores para a variável que atua como filtro (Tensão), chegou-se ao gráfico satisfatório (18 verbos) por meio do processamento de uma partição com 6 segmentos para o texto e a Tensão na faixa entre 0,54 e 0,56.

O gráfico para o Participante 7, com os dezoito verbos, está apresentado no Anexo 8 da Tese de D.Sc., “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, de CHAVES, C. A. R. (ver bibliografia).

- Etapa 4: Análise do Discurso – Fechamento

O discurso foi mapeado no Modelo, considerando os dezoito verbos apontados pelo gráfico do “Link Terms”, e criada a “Matriz Lógico Funcional” a qual está apresentada no já referido Anexo 8.

O Modelo indicou para o Participante 7 o seguinte perfil:

- Comportamento com característica mental: 60% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica sensível: 37% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar;
- Comportamento com característica instintiva: 3% de suas ações, correspondentes aos fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar.

Desta pesquisa, segundo o Modelo, o Participante 7 é uma pessoa que se configura por um comportamento onde em sua maior parte das vezes (60% de suas ações) pondera antes de tomar uma atitude (em relação a fatos não rotineiros e para os quais precisa produzir resposta ao atuar).

O perfil do pesquisado também mostra que ele age de modo rápido, sem ponderar, em 40% de suas ações. Para estas atitudes, o possível arrependimento ou questionamento (do tipo: poderia ter agido de modo diferente - 3% das suas ações são dirigidas pelo seu instinto)

está praticamente na relação de 7% em comparação com aquelas situações em que não questiona (37% das suas atitudes são baseadas no seu sensível), pois agiu segundo os seus valores preconizados para o momento, ou seja, em cerca de 93% destas atitudes.

Na entrevista de retorno, este perfil de comportamento foi admitido como correto pelo pesquisado, que complementou e justificou o levantamento preenchendo a “FICHA DE AVALIAÇÃO COM VISÃO 360º DO PESQUISADO”, a qual se encontra no já referido Anexo 8.

II.2 – Quadro Resumo da Pesquisa em sua Fase 2

Considerando inicialmente os resultados obtidos por meio da análise dos discursos com os correspondentes mapeamentos no Modelo desenvolvido, e comparando-os para com as posições expostas pelos seis participantes que registraram sua auto percepção comportamental, via o preenchimento da “FICHA DE AVALIAÇÃO COM VISÃO 360º DO PESQUISADO” (a Participante 5 não realizou este preenchimento devido a sua indisponibilidade em decorrência de licença da empresa), vemos que a concordância da correção do resultado do Modelo em relação ao perfil comportamental foi praticamente integral. Apenas a Participante 3, apesar de acordar com o perfil apontado pelo Modelo (ver o seu formulário preenchido e apresentado no já referido Anexo 7), expôs que considera que o seu perfil comportamental seria mais bem caracterizado se no lugar de 45% para sua característica mental a mesma fosse 50%, a sensível no lugar de 34% fosse 35% e a instintiva no lugar de 21% fosse 15%. Observamos que esta pequena variação não se mostra como um questionamento ao Modelo, pois as flutuações apresentadas são irrelevantes ao considerar a representação do seu resultado na manifestação do comportamento final da Participante.

A seguir, a Figura 29 apresenta uma tabela resumo representando o resultado da pesquisa referente a sua Fase 2, sendo que cada Participante é listado por seu número (de 1 a 7) seguido pelos correspondentes resultados onde a coluna “Modelo” registra os valores obtidos via o mapeamento dos discursos no Modelo desenvolvido; a coluna “Concorda” indica se existe concordância do Participante em relação ao valor obtido pelo Modelo, correspondendo ao seu perfil comportamental; a coluna “Média” indica a média calculada via os valores percebidos pelo pesquisado em relação aos demais ao considerar a “Avaliação

com Visão 360º e, por fim, as colunas com os valores preenchidos pelos sete “Participantes” ao considerar os correspondentes valores percebidos em sua “Avaliação com Visão 360º”.

Posição via Modelo - Avaliação com Visão 360º do Pesquisado											
Participante	Sistemas	Modelo	Concorda	Média	Part.1	Part.2	Part.3	Part.4	Part.5 ^{*1}	Part.6	Part.7
1	Mental	49%	Sim	47%	49%	45%	30%	25%		65%	70%
	Instintivo	23%	Sim	17%	23%	10%	10%	50%		5%	5%
	Sensível	28%	Sim	36%	28%	45%	60%	25%		30%	25%
2	Mental	42%	Sim	44%	30%	42%	70%	40%		20%	60%
	Instintivo	15%	Sim	25%	35%	15%	25%	30%		30%	15%
	Sensível	43%	Sim	31%	35%	43%	5%	30%		50%	25%
3	Mental	45%	Sim	57%	40%	75%	50%	60%		55%	70%
	Instintivo	21%	Sim	17%	30%	15%	15%	20%		20%	10%
	Sensível	34%	Sim	26%	30%	10%	35%	20%		25%	30%
4	Mental	20%	Sim	28%	30%	20%	45%	20%		20%	30%
	Instintivo	55%	Sim	27%	20%	15%	10%	55%		30%	30%
	Sensível	25%	Sim	45%	50%	65%	45%	25%		50%	40%
5	Mental	42%		42%	50%	45%	60%	25%		20%	50%
	Instintivo	10%		16%	20%	10%	20%	25%		20%	5%
	Sensível	48%		42%	30%	45%	20%	50%		60%	45%
6	Mental	54%	Sim	57%	25%	75%	50%	70%		54%	70%
	Instintivo	8%	Sim	21%	50%	15%	35%	10%		8%	10%
	Sensível	38%	Sim	22%	25%	10%	15%	20%		38%	20%
7	Mental	60%	Sim	48%	60%	30%	50%	20%		70%	60%
	Instintivo	3%	Sim	19%	30%	25%	25%	20%		10%	3%
	Sensível	37%	Sim	33%	10%	45%	25%	60%		20%	37%

^{*1} A Participante 5 não respondeu a Avaliação pois se encontrava de licença na Empresa.

Figura 29: Resumo Geral da Pesquisa de Campo Referente a Fase 2

Observando as características comportamentais assinaladas (valores percentuais), via avaliação de cada pesquisado por meio de sua visão em 360º, em alguns casos a mesma apresenta diferenças acentuadas em relação ao “verdadeiro perfil” de cada Participante, o qual é apontado pela sua auto percepção (coincidente com o obtido pela aplicação do Modelo, o que vem validá-lo). Isso indica o não conhecimento do pesquisado em relação ao “comportamento esperado” do seu companheiro de equipe, o qual foi avaliado.

Um fato observado durante a pesquisa realizada foi que a equipe estudada desenvolveu e possui uma relação bastante franca e respeitosa envolvendo todos os seus componentes. Isso leva ao time atuar de um modo bastante harmônico. Este fato pode ser aferido ao observar os números da tabela da Figura 29. Vemos que existe um “razoável acerto” dos valores médios calculados em relação aos números do perfil de cada Participante, ou seja, na “média” os participantes “se conhecem e se entendem”. Este comportamento pode ser compreendido pela utilização “franca e respeitosa” de conversa entre os componentes da equipe. Quando começa existir um possível conflito de relacionamento, os correspondentes desentendimentos são levantados e tratados pelo conjunto.

Referências Bibliográficas

CHAVES, C. A. R., 2009, *Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos*, Tese de D.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

PINKER, S., 2008, *Do que é feito o pensamento*. 1 ed. São Paulo, Companhia das Letras.

ANEXO GERAL

Anexo 3 – CARTÃO COM INDICATIVOS PARA A ENTREVISTA

Prezado entrevistado

Favor ler e refletir, por um período satisfatório, antes de começar o seu relato, sobre o conceito e aplicação de cada uma das palavras listadas e relacionadas abaixo:

agradecer ambicionar atacar/defender atuar
entender existir imaginar intuir
julgar memorizar pensar/innovar procriar
querer sentir usufruir

Tentar utilizar, ao máximo possível, as palavras listadas anteriormente que são marcantes e significativas para as explicações dos acontecimentos ao longo do seu relato.

O tempo recomendado para a exposição é de cerca de 30 minutos.

Como sugestão, dividir o tempo da descrição em 3 partes de 10 min. cada, narrando, para cada segmento, o desenrolar de sua vida, contextualizando suas experiências pessoais, observações, planos, previsões e fatos importantes ocorridos, tendo como cenário as suas relações no ambiente de trabalho, de lazer e familiar, bem como, consigo mesmo (olhar para o seu “mundo interior”):

+_____+_____+_____+
(hoje - 4 anos) (hoje - 1 ano) hoje (hoje + 1 ano) (hoje + 4 anos)
+===== 10 minutos =====+===== 10 minutos =====+===== 10 minutos =====+

Versão 1

Anexo 3 – CARTÃO COM INDICATIVOS PARA A ENTREVISTA

Prezado entrevistado

Favor ler e refletir, por um período satisfatório, antes de começar o seu relato, sobre o conceito e aplicação do conjunto de palavras listadas e relacionadas abaixo:

agradecer (gratidão, paciência, reconhecimento, equilíbrio, satisfação)	ambicionar (preferir, egoísmo, impulsividade, honestidade, curiosidade)
atuar (manter, teimosia, adaptar, obstinação, ação)	atacar/defender (vencer, perder, fortaleza, brigar, prender)
existir (viver, agir, espaço, confronto, conquista)	entender (ordem, relação, flexibilidade, hierarquia, prudência)
intuir (interesse, serenidade, tolerância, indolência, preocupação)	imaginar (sonho, passado, futuro, realização, tempo)
observar (relacionamento, semelhança, diferença, crescimento, presunção)	julgar (acordo, disciplina, valor, corrupção, indiscrição)
procriar (sucessão, família, dominação, natureza, dimensão)	pensar/innovar (criar, aprender, ideia, vitória, resolução)
sentir (otimismo, desejo, sensação, suavidade, amor)	querer (necessidade, vontade, posse, decisão, incentivo)
	usufruir (sinceridade, amabilidade, consequência, facilidade, oportunidade)

Tentar utilizar, ao máximo possível, as palavras listadas anteriormente, que são marcantes e significativas para apresentação dos acontecimentos da sua vida, ao longo do seu relato.

O tempo recomendado para a exposição é de cerca de 30 minutos.

Como sugestão, dividir o tempo da descrição em 3 partes de 10 min. cada, narrando, para cada trecho (passado, presente e futuro), o desenrolar de suas relações, procurando contextualizar os seus confrontos, satisfações, insatisfações, aspirações, contradições, negações, planos, previsões e fatos importantes ocorridos em sua vida, tendo como contexto o seu ambiente de trabalho, relatando a visão do seu mundo externo e interno de relações.

Versão 2

Anexo 3 – CARTÃO COM INDICATIVOS PARA A ENTREVISTA

Prezado/a entrevistado/a

Favor ler e refletir, por um período satisfatório, antes de começar o seu relato, sobre o conceito e aplicação do conjunto de palavras listadas e relacionadas abaixo:

<i>agradecer</i> (gratidão, reconhecimento, satisfação)	<i>ambicionar</i> (cobiçar, desejar, possuir)
<i>atacar/defender</i> (bater, brigar, prender)	<i>atuar</i> (executar, agir, pressionar)
<i>entender</i> (compreender, referir, relacionar)	<i>existir</i> (viver, estar, permanecer)
<i>imaginar</i> (fantasiar, representar, projetar)	<i>intuir</i> (deduzir, supor, perceber)
<i>julgar</i> (avaliar, decidir, sentenciar)	<i>observar</i> (examinar, espreitar, atentar)
<i>pensar/innovar</i> (formar pensamento, introduzir novidade)	<i>procriar</i> (gerar, dar origem, fecundar)
<i>querer</i> (desejar, ter vontade, necessitar)	<i>sentir</i> (perceber pelos sentidos, ser sensível a ..., amar)
<i>usufruir</i> (colher os frutos de, desfrutar, tirar proveito de)	

Tentar utilizar, ao máximo possível, as palavras apresentadas anteriormente, que são marcantes e significativas para apresentação dos acontecimentos da sua vida, ao longo do seu relato.

O tempo recomendado para a exposição é de cerca de 30 minutos.

Como sugestão, dividir o tempo da descrição em 3 partes de 10 min. cada, narrando, para cada trecho (passado, presente e futuro), o desenrolar de suas relações, procurando contextualizar os seus confrontos, satisfações, insatisfações, aspirações, contradições, negações, planos, previsões e fatos importantes ocorridos em sua vida, tendo como contexto o seu ambiente de trabalho, relatando a visão do seu mundo externo e interno de relações.

Versão 3

Anexo 3 – CARTÃO COM INDICATIVOS PARA A ENTREVISTA

Prezado/a entrevistado/a

Favor ler e refletir, por um período satisfatório, antes de começar o seu relato, sobre o conceito e aplicação do conjunto de palavras listadas e relacionadas abaixo:

<i>agradecer</i> (manifestar gratidão, mostrar reconhecimento, demonstrar satisfação)	<i>ambicionar</i> (cobiçar, desejar, pretender possuir)
<i>competir</i> (disputar, rivalizar, concorrer)	<i>existir</i> (viver, estar, permanecer)
<i>imaginar</i> (fantasiar, representar, projetar)	<i>impressionar</i> (receber impressão por sensação, comover, perceber)
<i>observar</i> (examinar, espreitar, atentar)	<i>pensar</i> (formar pensamento, inovar, introduzir novidade)
<i>procriar</i> (gerar, dar origem, fecundar)	<i>querer</i> (desejar, ter vontade, necessitar)
<i>razoar</i> (avaliar, entender, julgar)	<i>reagir</i> (agir/atuar por impulso, pressionar)
<i>sentir</i> (perceber pelos sentidos, ser sensível a ..., amar é uma das muitas manifestações do sentir)	<i>recordar</i> (lembrar, ocorrer, vir à memória)
<i>usufruir</i> (colher os frutos de, desfrutar, tirar proveito de)	

Tentar utilizar, ao máximo possível, as palavras apresentadas anteriormente, que são marcantes e significativas para apresentação dos acontecimentos da sua vida profissional, ao longo do seu relato.

O tempo recomendado para a exposição é de cerca de 30 minutos.

Como sugestão, dividir o tempo da descrição em 3 partes de 10 min. cada, narrando, para cada trecho (passado, presente e futuro), o desenrolar de suas relações, procurando contextualizar os seus confrontos, satisfações, insatisfações, aspirações, contradições, negações, planos, previsões e fatos importantes ocorridos no seu ambiente de trabalho, relatando a visão do seu mundo externo e interno de relações.

Versão v4

Anexo 3 – CARTÃO COM INDICATIVOS PARA A ENTREVISTA

Prezado/a entrevistado/a

Favor ler e refletir, por um período satisfatório, antes de começar o seu relato, sobre o conceito e aplicação do conjunto de palavras listadas e relacionadas abaixo:

agradecer (manifestar gratidão, mostrar reconhecimento, demonstrar satisfação)	amar (querer muito bem a, sentir prazer em, apreciar muito)
competir (disputar, rivalizar, concorrer)	existir (viver, estar, permanecer)
extasiar (encantar, encher-se de entusiasmo, causar arrebatamento íntimo)	
imaginar (fantasiar, representar, projetar)	observar (examinar, espreitar, atentar)
procriar (gerar, dar origem, fecundar)	pensar (formar pensamento, inovar, introduzir novidade)
querer (desejar, ter vontade, necessitar)	reagir (agir/atuar por impulso, pressionar)
razoar (avaliar, entender, julgar)	sentir (perceber pelos sentidos, ser sensível a ..., supor)
recordar (lembrar, ocorrer, vir à memória)	sofrer (padecer, ser atormentado, ser vítima de)

Tentar utilizar, ao máximo possível, as palavras apresentadas anteriormente, que são marcantes e significativas para apresentação dos acontecimentos da sua vida profissional, ao longo do seu relato.

O tempo recomendado para a exposição é de cerca de 30 minutos.

Como sugestão, dividir o tempo da descrição em 3 partes de 10 min. cada, narrando, para cada trecho (passado, presente e futuro), o desenrolar de suas relações, procurando contextualizar os seus confrontos, satisfações, insatisfações, aspirações, contradições, negações, planos, previsões e fatos importantes ocorridos no seu ambiente de trabalho, relatando a visão do seu mundo externo e interno de relações.

Versão v5

ANEXO 5

Texto do discurso em Português e Inglês, referente ao participante 4, para a Fase 1 do estudo de campo.

Observação: devido ao compromisso assumido com os pesquisados, em todos os locais do texto da narrativa onde existia alguma referência que poderia possibilitar a sua identificação, a mesma foi substituída por algo do tipo XXXXXXXXXXXX.

Meu nome é XXXXX XXXXX xx XXXXX, eu estou com 66 anos quase indo para 67, eu sou casado, tenho três filhos, todos os três já adultos, encaminhados, já profissionais. Sou engenheiro mecânico, mas essa não foi a minha opção inicial como carreira. Eu tive desde jovenzinho uma atração pela carreira militar e fui encorajado, na época, foi na década de cinquenta, pelos meus pais porque viam ali, além de uma carreira então bastante prestigiada, uma espécie de porto seguro, porque economicamente era um serviço de remuneração pública e eu tinha uma aspiração a respeito.

Eu entrei para a preparatória de cadetes do exército em São Paulo, que era equivalente ao curso científico na época, segundo grau, e depois do curso, na preparatória, eu fui para a XXXXXX e cumpri lá 2 anos.

Olha, este período para mim representou um período de amadurecimento grande, foi a primeira vez que sai de casa em regime de internato, uma experiência que fez muito bem a minha saúde física e mesmo moral. Cultivei hábitos de disciplina e aptidões, inclusive para o comando, e responsabilidade muito exigida, além do preparo acadêmico, que foi um preparo excelente, de muito boa qualidade. Por isto eu sou muito grato a este período e preservo até hoje amizades muito caras daquela época. Depois eu conheci a minha esposa, no segundo ano da Academia, que é hoje a minha esposa. Apareceu no cenário a perspectiva de formar família e, logicamente, eu comecei a conviver com uma inquietude, pelo tipo de vida itinerante e com, de certa forma, as limitações econômicas que já se apresentavam na época da vida de oficial do exército, mas eu gostava da carreira e eu comecei a forjar o projeto de me formar no curso que eu tinha escolhido na XXXXXX, como oficial de artilharia, e passar 2 anos na tropa e depois fazer o YyyyyyyY, mediante uma prova que se fazia para ingressar lá e que eu não via grandes problemas de fazer isso para ter uma carreira, digamos paralela, que eu também gostava, sempre gostei, de modo que, de acordo com a carreira no Exército eu pudesse eventualmente até sair e exercer uma atividade do meu gosto, na vida civil. Aí fecharam, no meu segundo ano de XXXXXX, o acesso ao YyyyyyyY para os oficiais das armas, só podiam ir para lá os oficiais dos cursos técnicos (material bélico, comunicações e engenharia de combate). Quando eu vi esta porta se fechar eu tomei uma decisão e no fim do meu segundo ano, eu estudei nas férias, revi a matéria de vestibular, prestei vestibular e passei para engenharia. Matriculei-me na ZzzzzzzZ, pedi desligamento da XXXXXXXX e iniciei uma outra fase. Eu fui e sou muito grato ao apoio que recebi de meus pais na época, porque não era nada fácil em uma família de classe média, de recursos não muito largos econômicos, ver um filho que já estava a 1 ano de se graduar como oficial, ganhar a vida independentemente deles, voltar para começar um processo de 4 anos, até uma outra graduação em uma profissão em que ele iria ter que se colocar no mercado de trabalho, diferente do Exército, mas eles foram de extrema compreensão a respeito e viram as minhas razões, entenderam e deram todo o apoio e se dispuseram a me sustentar. Pelo menos no início desta experiência, onde eu não iria contar nem sequer com os recursos que eu contava como cadete da XXXXXX, onde eu recebia um pequeno soldo, tinha casa, comida e roupa lavada em enorme parte do ano fora de casa. Então eu sou muito grato a eles por esta compreensão neste momento, que foi um momento decisivo em minha vida profissional e na minha vida como um todo.

Eu fiz o curso na ZzzzzzzZ e tive a preocupação de ganhar alguma coisa para não pesar no bolso dos meus pais, neste período, dado aquilo que eu falei antes. Exerci uma atividade dando aulas a noite, em um cursinho de pré-vestibular que a Escola e o Diretório da ZzzzzzzZ promovia para quem queria fazer vestibular para a Escola, mas não tinha muitos recursos para pagar um curso de pré-vestibular, dos normais, ou dos

mais afamados. Eu ensinei física lá, a noite, e ganhava salário do pessoal que freqüentava o curso.

Foi uma experiência muito importante, a Escola era uma escola excelente. Passei em meu curso de HhhhhhH, fiz um estágio de 1 mês, nas férias do terceiro ano, na Ishibras que foi muito interessante para mim. Eu comecei a ampliar os meus horizontes em respeito a máquinas, máquinas-ferramenta e esta parte toda.

Finalmente, em meu último ano, eu fiz um estágio na TtttttT, depois de muito batalhar nas férias atrás de estágios, percorri quase todas as indústrias do Rio de Janeiro fazendo testes. Consegui esta vaga na TtttttT, que era uma firma que fazia equipamentos de postos de serviços, era uma firma americana que ficava lá no DdddddD, em GgggggG. De modo que passei o último ano da Escola tendo a metade do dia aula e a outra metade eu pegava 3 conduções para chegar lá na TtttttT, com uma marmita, comia rapidamente antes, depois ia trabalhar. Eu tive, também, uma sorte grande de contar com um profissional, para quem eu respondia lá, o engenheiro BbbbbbbB, de produção, que me deu encargos muito bem definidos, para fazer delineamentos de fabricação, coisa que me deu uma base muito grande de como as coisas eram feitas, as peças eram fabricadas da forma mais econômica de fazê-las. Enfim, foi muito importante como formação profissional para mim neste momento.

Eu ficaria na TtttttT. Eu tive convite para ficar lá quando eu me formasse, mas apareceu neste meio tempo uma oportunidade, em uma empresa chamada CcccccC, que estava precisando de estagiários. O irmão de minha futura esposa trabalhava lá e foi perguntado a respeito se conhecia alguém que estava terminando engenharia HhhhhhH e ele me indicou. Acho que me indicou não porque namorava a irmã dele, indicou porque me conhecia e achava que eu era responsável e tinha condições de preencher os requisitos. Eu fiz uma entrevista, gostei da perspectiva de trabalho, na TtttttT eu ia ficar em controle de qualidade, mas eu preferia trabalhar com projetos e na CcccccC me ofereceram uma oportunidade, interessantíssima, que era trabalhar ligado a projetos de novas plantas, novas instalações, mas também dando assessoramento a instalações que já estavam em operação, que era uma coisa um pouco rara, o profissional fazer estas duas pontas.

Eu optei por sair da TtttttT, já no final do meu curso mesmo, e entrar como estagiário na CcccccC, mas já praticamente com a finalidade de ficar lá como profissional.

Data deste período, de ZzzzzzZ, o ingresso meu, ou melhor, contato, ingresso posterior como estudante na FffffffF no Rio de Janeiro.

Esse meu contato com esta concepção nova do ser humano, me realizei muito, encontrei respostas, encontrei encaminhamentos, principalmente de valor muito grande para a minha vida e, ao longo do meu curso de engenharia, convivi com o estudo desta ciência que me possibilitou muitos elementos para o meu dia a dia profissional. Dia a dia de trabalho e de convívio dentro do ambiente de trabalho e do ambiente da própria faculdade.

Na minha experiência como professor de física eu tive a oportunidade de vivenciar muitos elementos adquiridos, neste estudo dentro da FffffffF, no que diz respeito em lidar com a inibição, a timidez e com uma série de características negativas da psicologia que comprometem muitas vezes a nossa performance, no desempenho profissional e pessoal, no convívio com os demais, e isso foi muito importante para mim.

Neste meu exercício de trabalho dentro da CcccccC, e mesmo no estágio que fiz antes, nos estágios que eu fiz antes, o que me comandou sempre foi buscar a excelência no trabalho realizado e reconhecimento e respeito, profissional e pessoal, através de uma remuneração adequada de meu trabalho e mesmo que esta remuneração, em determinados momentos, não se apresentasse aos meus olhos como adequada, eu sempre dei muita importância a que eu me realizasse naquilo em que eu estava fazendo, gostasse e sentisse satisfação de fazê-lo, e recebesse o reconhecimento do valor do trabalho que eu estava fazendo. Nunca coloquei a ambição por cargos em posições a frente desta aspiração, que acabei

de citar, e sim eu pretendia ter, certamente, essa ascensão profissional como algo natural e como consequência natural desse trabalho consistentemente bem realizado em várias e várias incumbências que me foram dadas ao longo da vida, da vida profissional. Essa ascensão não veio nos devidos momentos, as vezes com mais ou com menos demora, mas veio. Eu fui engenheiro de equipamentos, logo que eu entrei na CcccccC, depois gerente de construção e manutenção e finalmente gerente de engenharia de projetos e de manutenção. Tive ao longo deste trajeto experiências muito marcantes, como disse, eu tive neste trajeto experiências muito marcantes em gerenciamento de projetos, atividade que para mim sempre, desde que eu fiz pela primeira vez, sempre me gratificou muito apesar da enorme responsabilidade e a absorção por muitas frentes que o gerenciamento de projetos de uma planta nova envolve.

Eu me lembro que na primeira experiência em que eu tive quando me disseram: você vai tomar conta deste projeto, a construção de uma planta nova em AaaaaaA, do lado de uma existente, e com um prazo curtíssimo para entrar em operação, dado as necessidades de mercado que havia na época. Eu experimentei um movimento grande, daquela característica psicológica negativa que eu mencionei no início do relato, uma certa inibição, uma certa timidez diante da nova responsabilidade inédita para mim, mas na época eu fui, também, devidamente amparado pelo gerente de engenharia, a quem eu estava diretamente subordinado, e vivi a experiência quase como um aprendiz, o que me deu bastante confiança para que dali para frente eu enfrentasse muitas outras, sem essa ajuda.

Tive também uma experiência que foi marcante, foi um ano em que eu recebi um convite, em 1981, para ir para os Estados Unidos, morar lá durante um ano, para ser um engenheiro residente, representante da CcccccC, no canteiro de construção de uma planta nova de monóxido de carbono e hidrogênio, que era um processo novo para mim, porque a CcccccC aqui só fazia CO₂, gás carbônico. Vivi a experiência lá, em Baton Rouge, na Lusiânia, foi em todos os sentidos uma experiência, para mim e para a família, muito positiva, em função do aprendizado do próprio idioma, eu já falava, mas certamente lá no convívio, no dia a dia, eu adquiri mais fluência.

Exercer uma responsabilidade que até o momento eu propriamente não tinha exercido, certamente que a gerência de projetos me facilitou muito isto, mas eu não tinha exercido ainda nesta posição que exigia de mim muita diplomacia, porque eu não era o encarregado da construção, era um turnkey onde eu tinha de fiscalizar o andamento do trabalho, em termos de prazo e em termos de qualidade, e dialogar com o supervisor da JjjjjjjJ, empreiteira global, e esse diálogo, eu convivi lá com dois supervisores, principalmente com o primeiro não foi um diálogo tão simples assim, havia pontos de confronto, pontos de conflito, compreensivelmente ele defendendo algumas posições e eu defendendo outras, cada um puxando para o interesse da sua Firma que representava, e houve momentos em que esse convívio não foi tão amistoso, mas aí, mais uma vez, aquilo que eu vivia aprendendo dentro do estudo de FffffffF foi extremamente útil no sentido de monitorar as minhas características negativas, quando elas se apresentavam, fazendo eu reagir de forma não muito feliz, quando determinadas posições de minha contra partida, da empreiteira, do supervisor, mas por outro lado me ajudou muito a me posicionar com firmeza, quando esta firmeza era necessária, sem fugir do equilíbrio. As coisas acabaram se conduzindo a contento, este supervisor, até em determinado momento, foi substituído por um subordinado dele, que era uma pessoa extremamente flexível, muito ao contrário, sem que deixássemos de discutir em determinados momentos e de haver emergências sobre que posição, que solução adotar para determinadas coisas da obra, mas a coisa foi conduzida em um patamar de muito melhor nível

do que foi na primeira fase e com muito mais facilidade. Essa foi, portanto, uma experiência muito interessante dentro da minha formação profissional.

Com relação ao trabalho em si, um aspecto que achei muito gratificante para mim, foi a possibilidade que tive de formar uma pequena equipe, diretamente subordinada a mim, e conquistar mesmo um respeito, uma confiança, por atitudes que sempre eu procurei adotar muito claras, muito incisivas, sempre buscando ser justo na apreciação das coisas e no trato com eles. Eu tive a oportunidade de receber deles, em determinados momentos, esse feedback que eu reputei bastante sincero.

Uma coisa que eu sempre me preocupei bastante foi nunca deixar de ensinar, essa foi uma coisa que mais tarde também me foi dado como feedback por, principalmente, por um deles, que era mais o meu assistente direto e que sempre se expressou, depois, ser muito grato a essa posição de minha parte, que ajudou a ele se formar profissionalmente.

Vivenciei, depois já no final da carreira, com 30 anos de CcccccC, vivenciei a experiência da fusão pela aquisição da CcccccC pela MmmmmmmM. Foi uma experiência difícil, não foi fácil, porque de repente você se vê em uma organização muito maior, em uma Companhia muito maior, aonde aquela sua história profissional, o seu nome era conhecido, até internacionalmente nas relações entre as filiadas da CcccccC. Eu tinha tido oportunidade de trabalhar em várias ocasiões com outros profissionais de outras filiadas, participar de seminários, de repente essa sua história profissional, aquilo em que o seu simples nome representa quase que desaparece. Apesar de que havia pessoas dentro da MmmmmmmM que conhecia alguma coisa, não só de mim, mas de outros colegas, companheiros da área de engenharia de profissão e mesmo de outras áreas da Companhia. O fato é que nós fomos preservados, embora tivéssemos que assistir aquela fase de dispensa de pessoas que eram bons profissionais, mas que não tiveram chance de serem aproveitados na nova estrutura. Foi um período complicado, um período de ansiedade, mas, mais uma vez, o que procurei foi me ater a uma conduta profissional consistente, procurando sempre nas oportunidades que surgiam demonstrar realmente o que eu podia dar para a nova estrutura em que eu estava.

Houve um momento em que o antigo grupo que inicialmente se formou de CO₂ foi dissolvido, para que os profissionais fossem colocados em nichos dentro da estrutura existente da MmmmmmmM. Foi no último ano em que eu passei lá, perdão, 2 anos antes que eu sáísse ocorreu essa mexida e aí, em princípio, tinham me colocado como disponível, foi aí em que um antigo subordinado meu, na CcccccC, estava mais diretamente envolvido com a produção de CO₂, disse que não e que gostaria que eu ficasse no time. Eu tive uma entrevista com esse engenheiro e foi uma entrevista que me gratificou muito, porque da conversa que nós tivemos ele disse para mim: Xxxxx Xxxxx, você sabe que entre nós não vai haver isso de chefe e subordinado, o que eu sou hoje eu agradeço muito a você, de modo que eu quero você aqui como um colaborador, isso é o que eu vou fazer ou continuar a fazer. Daí para frente a convivência foi uma convivência de respeito e cavalheirismo, no convívio com este engenheiro. Em uma visita de um grupo da PpppppP, que era a dona da MmmmmmmM, nos pediram para fazer uma exposição sobre o sistema de manutenção, que era usado nas plantas da CcccccC, e ele me pediu que fizesse isto, porque eu era quem tinha preparado tudo aquilo, ao longo dos 30 anos da campanha. Foi quando esse engenheiro americano ficou muito impressionado com o que viu, ouviu e viu depois nas próprias fábricas, e pediu a esse engenheiro que eu fosse parte de um grupo de confiabilidade global que a PpppppP estava organizando. Foi quando eu voltei aos Estados Unidos, nessa ocasião, em julho para um seminário de fixação de padrões de trabalho desse grupo, e pude apresentar depois, no próprio seminário apresentei, depois quando voltei, o trabalho de medidas para aumentar a eficiência das plantas de CO₂, a confiabilidade das plantas de CO₂. Foi o meu canto do cisne dentro da

MmmmmmmM, porque aí, então, eu já estava amadurecendo a ideia de que com já 35 anos de atividade, no fim de 99, pedir para sair, já que eu tinha o plano de aposentadoria da própria MmmmmmmM, que ela tinha estendido para os funcionários egressos da CcccccC, por mais um tempo. Fiz as contas e achei que abdicava de alguma coisa em termos monetários, mas é que havia outras coisas na vida além de simplesmente o \$, que você ganha no fim do mês. Então fiz uma carta a esse engenheiro que tinha sido subordinado meu, antes, e ele encaminhou esta carta. Eu tive manifestações, porque eu mandei e-mails para pessoas com quem eu me relacionava, da antiga CcccccC que ainda continuavam na empresa MmmmmmmM, como com outros com quem eu travei conhecimento durante os anos de trabalho na MmmmmmmM, que foram de 96 até 99. Recebi manifestações, que eu tenho guardado no meu arquivo, até hoje, muito gratas, muito gratas. Manifestações que me fazem, me servem de estímulos muito grande para que se continue atuando na vida da forma, com falhas certamente, com senões, com que eu procurei atuar nesse período todo.

Depois que eu saí, isto é o presente, eu me envolvi em trabalhos de consultoria, alguns foram feitos fora da MmmmmmmM, mais recentemente tudo que eu tenho feito é para a própria MmmmmmmM. Nesses trabalhos, nessa nova posição de consultor, eu tenho procurado fazer é justamente aplicar o mesmo esmero na prestação do serviço e uma demonstração, de vez em quando, de um certo desprendimento em colaborar para viabilizar os trabalhos, desta forma conquistando, mesmo como cliente, a Companhia onde eu trabalhei.

Estes tempos que a gente passa a ter com mais flexibilidade, não tenho muitos tempos livres não, mas tenho tempos flexíveis, eu emprego participando das atividades de estudos na FffffffF, onde eu continuo, e de colaboração com esta própria Instituição, isso, no que diz respeito a colaboração, considerado quase como um dever de gratidão pelo muito que eu recebi dessa concepção do ser humano, no que diz respeito a uma vida conjugal ajustada, um convívio profissional mais efetivo, mais ameno em ocasiões difíceis que a gente sempre vive, experiências não muito felizes na parte do convívio profissional e os filhos também bem orientados. Eu tenho consciência de que muito disso foi amparado por este conhecimento, com o qual eu me acerquei, ainda no início de minha vida na Faculdade e, conseqüentemente, eu julgo que é um dever de correspondência emprestar o meu concurso para que outros possam usufruir, ou continuem usufruindo, e que possam usufruir deste mesmo bem.

No que diz respeito ao futuro, eu pretendo prosseguir assistindo a distância, porque os 3 filhos estão fora de casa, 2 filhas em Florianópolis e 1 filho nos Estados Unidos, prosseguir assistindo a distância e orientando, também a distância, quando necessário os filhos. Desfrutar sempre que possível do convívio deles e dos netos. Até agora era uma neta só, agora vem um segundo neto, vamos ver se depois até vem mais, ajudando os filhos na orientação deles quando oportuno. Viajar e conhecer lugares ainda não visitados, com a minha esposa. Manter uma atividade profissional, enquanto eu puder ser útil, principalmente até na própria Companhia que eu trabalhei e, afinal de contas, a qual hoje eu recebo uma aposentadoria e, portanto, eu quero que ela vá muito bem e obrigado. Manter a minha colaboração na FffffffF e na obra que a FffffffF realiza, por tudo aquilo que eu disse antes, em alguns momentos dessa exposição.

É isso aí que eu pude resumir, em termos de trajetória de vida.

Espero, falando agora para o Carlos Augusto, que tenha algum tipo de contribuição para o trabalho que ele está realizando.

A versão do texto para o inglês, que se segue, foi realizada por meio da utilização da “ferramenta de idiomas” do Google (http://www.google.com.br/language_tools?hl=pt-BR , endereço em 30/10/2008), conforme explicado na Etapa 2 do tópico 1. do artigo “Ajustes e Validação do Modelo – parte 2”.

My name is Xxxxx Xxxxx xx Xxxxx, I am almost 66 years going to 67, I am married, have three children, all three now adults, conveyed, as professionals.

I am a mechanical engineer, but that was not my original choice as a career.

I had an attraction for the young man from a military career and was encouraged at the time, was the decade of fifty, by my more because they saw there, and then a very prestigious career, a kind of safe harbor, because economically it was a service fee public and I had an aspiration for respect.

I went to the preparatory of army cadets in Sao Paulo, which was equivalent to scientific progress in the season, second degree, and after the course, in preparation, I went for it and keep XXXXXX 2 years.

Look, this time for me was a great period of maturation, was the first time that leaves home on a school, an experience that did very well to my physical health and even morality. Farm habits of discipline and skills, including for the command, and much responsibility required, in addition to preparing academic, who was an excellent preparation of very good quality. For this I am very grateful for this period and preserved until today friendships very expensive that time. Then I met my wife, for the second year of the Academy, which is now my wife. Appeared on stage the prospect of forming family and, of course, I started to live with an uneasiness, the kind of itinerant life and, to some extent, the economic restrictions have already been presented during the life of officer of the army, but I liked the career and I started to forge a project to educate myself on the course that I had chosen in XXXXXX, as an officer of artillery, and spending 2 years in the army and then the Military Institute of Engineering, on a test that was done to join there and I did not see major problems to do this to have a career, say parallel, which I liked, always liked, so that, according to a career in the Army until I could possibly go out and perform an activity for my taste , In civilian life. Then closed in my second year of XXXXXX, access to the Military Institute of Engineering for the officers of weapons, could only go beyond the officers of the technical courses (military equipment, communications and engineering of combat). When I saw this door is closed and I made a decision at the end of my second year, I studied holidays, review the terms of Preparatory Course, and spent Preparatory Course paid for engineering. Enrolled me at the ZzzzzzzZ, ordered shutdown of the XXXXXXXX and started another stage.

I was and am very grateful for the support I received from my parents at the time, because it was not easy in a middle-class family of very large economic resources do not see a child who was already 1 years to graduate as an officer, make a living independently of them, back to begin a process of 4 years, up to another degree in a profession where he would have to put in the labor market, unlike the Army, but they were very understanding about it and saw my reasons, understood and gave full support and were ready to support me. At least at the beginning of this experience, where I would not count even with the resources that I had as a cadet of XXXXXX, where I received a small stipend, was home, food and clothes washed in huge part of the year away from home. So I am very grateful to them for this understanding at the moment, that was a defining moment in my life and my life as a whole. I did the course at the ZzzzzzzZ had the desire to win something not to weigh in the pocket of my parents, in this period, given what I said before. Exercised an activity giving lessons at night in a Preparatory Course of the School Directory and the ZzzzzzzZ promoted for those who wanted to do Preparatory Course, but did not have many resources to pay for a course of Preparatory Course, the normal, or the most

famous. I taught physics there, the night, and earned wages of staff who attended the course.

It was very important, the School was an excellent school. I went on my way of Mechanical, did an internship for 1 month, holidays in the third year in Ishibras that was very interesting to me. I started to broaden my horizons in respect of machinery, machine tools and this whole part.

Finally, in my last year, I did an internship with TtttttT, after a long battle holidays behind stages, traveled almost all industries in Rio de Janeiro doing tests. I got this wave in TtttttT, who was a firm which made equipment of service stations, was a U.S. firm that was there in DdddddD in GgggggG. So I spent the last year of school and half the school day and half I get 3 bus to get there in TtttttT, with a bowl, ate quickly before then would work. I had, indeed, a great fortune of having a professional, to whom I replied there, the engineer BbbbbbbB, production, which gave me very well defined charges, to make designs for manufacturing, something that gave me a very large of how things were done, the parts were manufactured in the most economical of them. Finally, it was very important as training for me now.

I would be in TtttttT. I had invited to stay there when I graduated, but appeared in the meantime an opportunity in a company called CcccccC, who was needing trainees. The brother of my future wife worked there and was asked about whether he knew someone who was finishing mechanical engineering and he said. I think I indicated that because dating his sister, said because I knew and felt that I was responsible and was able to meet the requirements. I did an interview, liked the prospect of working in TtttttT I would be in quality control, but I prefer working with projects and the CcccccC offered me a chance, interesting, it was working on the projects for new plants, new facilities, but also giving advice to facilities that were already in operation, which was something a little unusual, the trader do these two points.

I chose to leave the TtttttT, at the end of my current suit, and come as trainee in CcccccC, but almost with the aim of staying there as a professional.

Date of this period, the school of engineering, the ticket man, or rather contact, later as student enrollment in Logosófica Foundation in Rio de Janeiro.

That my touch with this new conception of the human being, I did too, I found answers, I found referrals, mainly of very great value to my life, and off of my current engineering, live with the study of science that has allowed me many items for my day to day business. Day to day working and living within the work environment and environment of the college.

In my experience as a teacher of physics I had the opportunity to experience many elements acquired in this study within the Foundation, with regard to dealing with the disqualification, the timidity and with a number of negative aspects of psychology that often undermine our performance, the performance and professional staff, in coexistence with others, and it was very important to me.

In my pursuit of work within the CcccccC, and even on stage I did before, in training which I did before, and I was always commanded to seek excellence in work and recognition and respect, professional and personal, through a fee suitable for my job and even if the pay, in certain moments, do not submit to my eyes as appropriate, I always gave great importance that I place on what I was doing, like and feel happy to do it, and receive the recognition of the value of the job I was doing. Never put the ambition for office positions at the front of this aspiration, I have just mentioned, but I wanted to have, certainly, that rise as professional and as something natural outgrowth of that work consistently done well in many and various tasks that I have been given learning, working life. This rise has not come in due time, sometimes with more or less delay, but came. I went engineer equipment as soon as I walked in the CcccccC, then manager of construction and maintenance and finally manager of engineering projects and maintenance. I had experience along this path very significant, as I said, I had

much experience in this path marked in project management, an activity which for me always, since I did the first time, I always remember a lot despite the enormous responsibility and absorption by many fronts that the project management of a new plan involves.

I remember that the first experience where I had when I say: you will take care of this project, the construction of a new plant in AaaaaaA, on the side of an existing, and with a very short period to come into operation, given the needs a market that had at the time. I tried moving a large, negative psychological feature that I mentioned at the beginning of the story, some inhibition, a certain timidity in the face of unprecedented new responsibility for me, but back then I was, too, duly supported by engineering manager, whom I was directly subordinate, and live the experience almost as an apprentice, which gave me enough confidence to step forward from there I face many others, without that assistance.

I also had an experience that was striking, it was a year when I received an invitation in 1981 to go to the United States, living there for a year to be a resident engineer, representative of CcccccC, the bed-building a new plant carbon monoxide and hydrogen, a process that was new to me, because the CcccccC was here only CO₂, carbon dioxide. I lived the experience there, Baton Rouge, in Louisiana, was in every sense an experience for me and for the family, very positive, in terms of learning the language itself, I already talked about, but certainly there at that on the day, I got more fluency.

An exercise that responsibility until the moment I had not exercised properly, surely the management of projects that I helped a lot, but I still had not exercised in this position that diplomacy required of me a lot, because I was not in charge of construction, was a turnkey where I had to monitor the progress of work in terms of time and in terms of quality, and talk with the supervisor of the Baker House, global firm, and the dialogue, I live there with two supervisors, especially with the first was not a dialogue as simple as that, there were points of confrontation, points of conflict, he understandably defending some positions and I defend others, each pulling for the interest of his firm that represented, and there were times when this meeting was not as friendly, but then, again, what I lived in the study of learning FffffffF was extremely useful to track my negative characteristics, where they were, as I react in a not too happy, when some of my positions contrast, the firm, the supervisor, but on the other hand helped me a lot to my position with firmness, when it was necessary firmness, without flee the balance. Things ended up leading to the satisfaction, the supervisor up at any given time, was replaced by a subordinate him, he was a person very flexible, very unlike, without leave to argue that in certain moments and there are emergencies on that position, what solution to adopt certain things from work, but the thing was conducted on a level playing much better level than it was in the first phase and with much more ease. It was therefore a very interesting experience in my training.

Regarding the work itself, an aspect which I found very gratifying for me was the opportunity I had to train a small team, directly subordinate to me, and even win a point, a trust, for attitudes that I always tried to adopt very clear Very focused, always trying to be fair assessment of things and to deal with them. I had the opportunity to receive them, at certain times, such feedback that I consider very sincere.

One thing I always cared enough I was never ceases to teach, this was something that later I was also given as feedback by mainly by one, it was more my direct assistant and has always been expressed, then be very grateful to that position of my party, which helped him to train professionally.

Experienced, then at the end of the row, with 30 years of CcccccC, experienced the experience of the merger by the acquisition of CcccccC by MmmmmmmM. It was a difficult experience, it was not easy, because suddenly you are seeing on a

much larger organization, on a much larger company, one where his professional history, his name was known, even internationally in relations between the members of CcccccC. I had the opportunity to work on several occasions with other professionals from other members, participate in seminars, suddenly that his professional history, that in its simple name that represents almost disappears. Despite the fact that there were people inside the MmmmmmmM who knew something, not only from me but from other colleagues, comrades from the field of engineering profession and even from other areas of the Company. The fact is that we have been preserved, although we had to watch one stage of exemption of people who were good professionals, but they had no chance of being exploited in the new structure. It was a complicated period, a period of anxiety, but, again, what was I tried to stick to a consistent professional conduct, always looking at opportunities that arose really show what I could give to the new structure in which I was.

There was a time when the former group that was formed initially was dissolved CO2, so that the professionals were placed in niches within the existing structure of MmmmmmmM. It was last year when I went there, forgiveness, 2 years before I leave this occurred change and then, in principle, I had placed as available, where there was an old man tied at CcccccC, was more directly involved with CO2 production, said no and that I would like to stay in the team. I had an interview with the engineer and was an interview that I remember most, because we had the conversation that he said to me: Xxxxx Xxxxx, you know that between us there will be no boss and subordinate it to, what I am today I am very grateful to you, so I want you here as a collaborator, this is what I will do or continue to do. It was in front of a coexistence of coexistence and respect chivalry, in coexistence with the engineer. In a visit of a group of PpppppP, which was the owner of MmmmmmmM, asked us to make a presentation on the maintenance system, which was used in the plants of CcccccC, and he asked me to do this, because I was who had prepared everything, over the 30 years of the campaign. That was when the American engineer was very impressed with what he saw, heard and saw after the factories themselves, and asked that the engineer that I was part of a group of overall reliability that PpppppP was organizing. It was when I came back to the United States at that time in July for a workshop for setting standards of work of that group, and could then present the same seminar presented, then when I returned, the work of measures to increase the efficiency of plants CO2, the reliability of the plants CO2. It was my corner inside the White Swan, because then I was already maturing with the idea that already 35 years of activity at the end of 99, ask to leave, since I had the retirement plan of his own MmmmmmmM, that she had extended to the staff graduates of CcccccC, one more time. I thought the accounts and give up something in monetary terms, but that there were other things in life than just the \$, you earn at the end of the month. So did a letter to the engineer who had been my subject before, and he sent this letter. I had demonstrations, because I sent e-mails to people with whom I related to the former CcccccC still remained firm in MmmmmmmM, as with others with whom I meet during the years of work in MmmmmmmM, who were 96 through 99. Received expressions, I have saved in my file, until today, very grateful, very grateful. Events that make me, I serve as a stimulus that is too large to continue acting in the way of life, with failures certainly, with sine, I tried to act in that whole period.

After I got out, that is this, I became involved in the work of consultants, some were made out of MmmmmmmM, most recently all I have done is for the very MmmmmmmM. In this work, this new position of consultant, I have tried to do is just apply the same care in the provision of service and a demonstration, on occasion, a certain detachment to cooperate to facilitate the work, thus gaining even as a client , The company where I worked.

These days the people is replaced with more flexibility, I do not have many leisure not, but I have flexible time, I participated in the activities of employment studies at the Foundation Logosófica, where I continue, and collaboration with the institution itself, so,

on regard to cooperation, regarded as almost a duty of gratitude for the much did I get this conception of the human being, with respect to an adjusted wedlock, a professional meeting more effective, more pleasant at difficult times that we always live , Experience not too happy living in the professional and children also well targeted. I am aware that much of this was supported by this knowledge, with which I approach, still early in my life at the College and, consequently, I think it is a duty to lend my tender correspondence so that others can enjoy, or continue benefits, and that may have the same right.

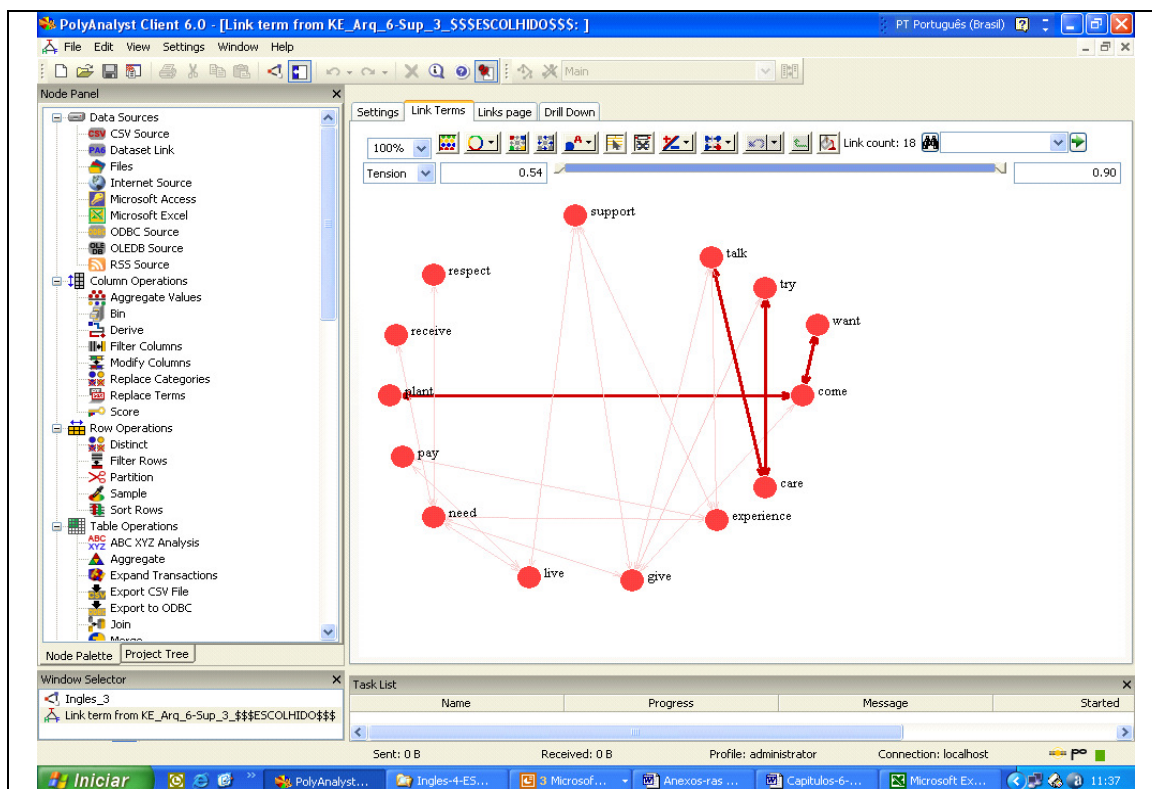
Regarding the future, I intend to continue watching the distance, because the 3 children are away from home, 2 daughters and 1 son in Florianopolis in the United States, continue watching and directing the distance, the distance, when the children need. Enjoy wherever possible the coexistence of them and their grandchildren. Until now it was only a granddaughter, now has a second grandson, let's see if until then is more, helping the children in guiding them when appropriate. Traveling and meeting places not yet visited, with my wife. Keep a career, while I can be useful, especially to the very company that I worked and, ultimately, which today I receive a pension and therefore I want it to go very well and thank you. Keep my collaboration with the Foundation Logosófica and the work that the Foundation Logosófica held by everything I said before, in a few moments of exposure.

That's where I could summarize, in terms of trajectory of life.

I hope, now talking to Carlos Augusto, I have given some kind of contribution to the work he is doing.

ANEXO 6

Resultado da pesquisa, referente ao Participante 4, para a Fase 1 do estudo de campo (Gráfico gerado pela opção “Link Terms” e “Matriz do Modelo Lógico Funcional do Comportamento do Indivíduo”).



Fase 1 - PARTICIPANTE 4 - Gráfico gerado pela opção "Link Terms"

Matriz do Modelo Lógico Funcional do Indivíduo

Participante 4: Entrevistado 4 - relato acontecido em 23/10/2008 no final da tarde, na cidade de Niterói, RJ						
Tempo de Relato:	35 minutos	202	6			
Num. de Verbos Distintos:						
Num. de Arquivos Segmentados que formaram o discurso:						
Faixa de Tensão:	Mínima= 0,54	Máxima= 0,90				
Visualização do Gráfico:	100%					
Incidência de 14 Verbos ao considerar os filtros aplicados						
Ingles	Portugues	Sistema	Função	Frequência	Significância	Incidência Ponderada
care	preocupar (cuidado)	Mental	Razoar	37,35	1,12	1,119
come	vir (entrar)	Sensível	Sentir	5	0,056	0,056
experience	experimental (tentar)	Sensível	Usufruir	17	64,81	11,018
give	dar	Mental	Razoar	15	47,70	7,155
live	morar (conviver)	Instintivo	Existir	11	55,00	6,050
need	precisar	Mental	Razoar	3	31,81	0,954
pay	pagar	Mental	Razoar	3	37,13	1,114
plant	plantar	Mental	Recordar	6	55,91	3,355
receive	receber	Sensível	Sentir	7	60,84	3,659
respect	respeitar	Sensível	Agradecer	5	61,00	2,550
support	apoiar	Sensível	Agradecer	5	53,78	2,689
talk	falar	Mental	Razoar	3	31,33	0,940
try	tentar	Sensível	Querer	6	47,19	2,831
want	querer	Sensível	Querer	4	33,61	1,340
Total de Incidências:				44,730		
Sistema Mental - Funções:				14,637	Incidência total = 33%	
Razoar						
	verbo			Incidências pond.		
	dar			7,155		
	falar			0,940		
	pagar			1,114		
	precisar			0,954		
	preocupar (cuidado)			1,119		
	Total =			11,282		
Pensar						
	Total =			0,000		
Recordar						
	plantar			3,355		
	Total =			3,355		
Observar						
	Total =			0,000		
Imaginar						
	Total =			0,000		
Sistema Sensível - Funções:				24,043	Incidência total = 54%	
Impressionar						
	Total =			0,000		
Sentir						
	receber			3,659		
	vir (entrar)			0,056		
	Total =			3,615		
Querer						
	querer			1,340		
	tentar			2,831		
	Total =			4,172		
Agradecer						
	apoiar			2,689		
	respeitar			2,550		
	Total =			5,239		
Usufruir						
	experimental (tentar)			11,018		
	Total =			11,018		
Sistema Instintivo - Funções:				6,050	Incidência total = 13%	
Existir						
	morar (conviver)			6,050		
	Total =			6,050		
Competir						
	Total =			0		
Procriar						
	Total =			0		
Ambicionar						
	Total =			0,000		
Reagir						
	Total =			0,000		

Fase 1 -PARTICIPANTE 4-Matriz do Modelo Lógico Funcional do Indivíduo

ANEXO

**ESCLARECIMENTOS AO CONVIDADO DA PESQUISA
“TRABALHANDO E INOVANDO EM AMBIENTES COMPLEXOS”**

ESCLARECIMENTOS AO CONVIDADO DA PESQUISA “TRABALHANDO E INOVANDO EM AMBIENTES COMPLEXOS”

1 - O ambiente de trabalho

Os ambientes onde predominam as economias do tipo industrial e agrícola contam, de um modo geral, com limitação e escassez de seus principais recursos, de natureza tangível, como dinheiro, terra, equipamentos, matéria-prima etc... Ao identificarmos o funcionamento de uma economia, com outra natureza, que se desenvolve baseada principalmente na utilização de bens intangíveis, como os conhecimentos e ideias, observamos que ela conta com recursos praticamente ilimitados, pois dependem predominantemente da capacidade humana para gerar estes bens, a qual é ampla, caso seja devidamente direcionada e aproveitada.

Segundo a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), no momento atual a maior parte da riqueza do mundo (mais de 55%) é originária da economia cujos recursos proveem, principalmente, dos conhecimentos e ideias. Neste contexto, as redes de relações (pessoas, entidades ou segmentos dela) fazem parte de uma organização, onde são capazes de criar adequadas condições com diferentes regras e procedimentos, formando uma outra ordem com disciplina específica, de modo que o ambiente se torne mais humano e completo (com características sistêmicas).

Compondo o alicerce deste caminho em transformação, estará o indivíduo com diferentes valores éticos e comportamentais, utilizando mais a sua capacidade de cooperar e compartilhar, para somar e edificar, e menos a de competir, para dividir e devastar. Neste panorama, novas condições de relacionamentos deverão ser esquematizadas e desenvolvidas onde as pessoas deverão aprender a trabalhar, conviver e construir ambientes cada vez mais propícios para que os ditos “bens intangíveis” se multipliquem.

2 - Colocação do problema

Ao levar em conta os ambientes de trabalho e atuação onde o conhecimento é matéria intensiva, o direcionamento deste estudo é se desenvolver considerando as ligações, relacionamentos e comportamentos dos seres (“donos” e “geradores” dos

conhecimentos) no que diz respeito as suas mútuas ações e reações. Com este cenário, a proposta é estudar “Trabalhando e Inovando em Ambientes Complexos”, direcionando a pesquisa para o ser humano, olhando os seus mundos - interno e externo -, conectando-o com a sua rede de vinculações (o próprio ser e o seu ambiente de vida, com as suas ligações no trabalho, sociedade, estudo e lazer).

A presente pesquisa irá procurar conceber um “Modelo Lógico Funcional do Indivíduo”, onde ele será representado por sua estrutura comportamental, de modo a vir possibilitar, por meio do entendimento e utilização deste modelo, atender ao proposto.

3 - Objetivos e resultados esperados

O trabalho se propõe a:

- Apresentar uma visão sintética da evolução da sociedade visando perceber a necessidade e benefícios do estudo proposto.
- Desenvolver conceitos, modelo funcional e método de aplicação, para o modelo concebido, que sejam utilizados pelos indivíduos ao considerar os ambientes de trabalho onde o conhecimento é matéria corrente.

São os seguintes resultados que se pretende alcançar com esta pesquisa:

- Melhorar o atendimento aos objetivos do trabalho individual e de equipe.
- Criar ambiente propício ao desenvolvimento do conhecimento individual e coletivo.
- Melhorar a qualidade de vida do indivíduo.

4 - Contexto e procedimentos para a realização das entrevistas

Faz parte do contexto deste estudo a realização de entrevistas, a serem gravadas, objetivando o levantamento de dados que visam ajustar e validar o modelo em desenvolvimento.

É conveniente ressaltar que os procedimentos envolvendo as entrevistas não implicam em processo de invasão de privacidade, desconforto ou risco para o participante da pesquisa, pois será o entrevistado que irá expor o que bem pretende em seu relato. Também, será garantido sigilo absoluto quanto à identificação do entrevistado, assim

como serão respeitados seus limites e dificuldades, sendo garantido, em qualquer instante, esclarecimentos de dúvidas com relação a pesquisa e ao uso das entrevistas.

Serão adotados os seguintes procedimentos para a realização das entrevistas:

- Será destinado um tempo de cerca de 30 minutos para o relato do entrevistado.
- Será solicitado ao participante da pesquisa que descreva o desenrolar de suas relações e vida envolvendo o seu trabalho/profissão, contendo aquilo que considera relevante e desejável relatar.
- Deverá contextualizar suas experiências, observações, planos e fatos importantes ao considerar as suas relações em seu ambiente de atuação-trabalho. Deverá focar os seus relacionamentos com seus colegas de trabalho (superiores, semelhantes e subordinados), amigos e familiares e, bem como, consigo mesmo (aspirações, contradições, confrontos, planos, insatisfações, ou seja, uma visão do que fez, faz e gostaria de fazer, para melhor atuar em seu trabalho).
- Deverá considerar que o período observado e narrado irá abranger o seu passado, o presente e o futuro projetado. Neste horizonte deverá recordar, projetar e analisar os seus confrontos, satisfações, insatisfações, aspirações, contradições, planos, ou seja, apresentar uma visão do que fez, faz e gostaria de fazer, no seu ambiente de trabalho, para melhor atuar em sua vida.
- O participante irá receber, com antecedência, um cartão contendo um conjunto de palavras sobre as quais deverá refletir sobre o seu conceito e aplicação, podendo trocar ideias e esclarecimentos com o pesquisador.
- O entrevistado deverá utilizar, em sua narração, com frequência o maior número daquelas palavras, do conjunto fornecido, cujos conceitos são marcantes e significativos para a explicação de seu relato.
- O pesquisador não deverá interromper o participante em instante algum ao longo do seu relato. A sua informação e interferência se fazem antes de começar a exposição, destinando-se ao esclarecimento das possíveis dúvidas abrangendo a pesquisa.

5 – Palavras finais

O objetivo do modelo e do método em desenvolvimento, é ser um ferramental de auxílio ao indivíduo que, ao aplicá-los, visa entender o próprio comportamento e

daqueles com quem se relaciona. Com o devido entendimento poderá melhor adequar a sua atuação ao respeitar o tipo de trabalho e vida traçada e pretendida para si.

É válido lembrar que este ferramental não irá indicar nenhuma linha de ação a ser seguida, pois a decisão de agir deverá ser individual e norteadada segundo os valores pessoais de cada um.

Data: ____/____/____

Assinatura do/a entrevistado/a

Anexo 7

Texto do discurso em Português e Inglês, referente ao Participante 6, para a Fase 2 do estudo de campo.

A minha existência com o ingresso na minha vida profissional começou como estagiária na área de informática. Eu busquei a área de informática a partir de uma orientação, e de uma observação, que o meu pai fez, em torno de 1978, quando a informática estava crescendo no mercado de forma significativa, embora eu gostaria de atuar como psicóloga, na minha primeira opção. Isso me fez avaliar estas duas áreas, e eu comecei então na formação em análise de sistemas para explorar este conhecimento da tecnologia, enfim, que a sociedade tanto sinalizava como um caminho aí de uma nova, uma nova invenção, uma nova possibilidade profissional. Aí eu ingressei na PUC, fiz o curso, lá cedo comecei a estagiar e também a minha vida profissional sempre foi misturada com a minha vida pessoal. Eu nesta Universidade, fazendo informática, eu conheci o meu primeiro marido. Então estudávamos juntos, tínhamos aí uma razão, aí comum, que era o nosso desenvolvimento e depois fomos estagiar juntos na Valverde, na área de Informática. Era um momento, vamos dizer assim, de muita felicidade pelo sucesso profissional que apontava uma área com grande expansão e, também, por associar uma relação de afeto, de amor, nesse processo, e fim. Então, depois ao concluirmos a Faculdade, eu ingressei como empregada na Valverde, isso foi motivo de orgulho de estar conquistando essa posição.

Fiquei nessa vida profissional nove anos, na área de informática, e comecei a fazer psicologia. Na área de psicologia, na realidade, eu sempre fui uma pessoa muito mais sensível do que os outros profissionais de TI. Eu me preocupava com relacionamento, a forma de pensar das pessoas, a forma, vamos dizer assim, de felicidade. Então eu busquei realmente a minha primeira opção, que era essa área de psicologia, de relacionamento humano e, também, mais uma vez, houve, eu rompi essa relação com esse meu primeiro marido. Conheci um outro psicólogo e vivemos aí um sonho, que dura até hoje, compartilhando essa área mais ligada à área de humanas, fazendo trabalhos com pessoas. Ele ficou mais em uma área de consultórios, na área clínica, e eu atuo há mais de vinte anos na área empresarial, na área de recursos humanos. Isso gerou na minha carreira uma grande satisfação, primeiro de ter feito este resgate, de mudança de área e de ter contribuído de forma significativa para trazer um pouco mais de emoção para as pessoas aqui da Empresa.

Essa construção então ela foi dessa forma. Atualmente, depois de ter passado por três grandes, quer dizer em três grandes empresas e atuando no EPF, que é uma Empresa com um outro tipo de relacionamento, e a própria forma de existência, foi criada por um decreto. Enfim, vir para esta área de recursos humanos, atualmente, tem sido um desafio principalmente com relação a projetos ligados ao conhecimento das pessoas, que estão no Setor Elétrico, e que precisam disponibilizar os seus conhecimentos para os mais novos, quer dizer uma existência, uma carreira de muito sucesso, mas que em um dia precisa fazer uma transição, ou pela aposentadoria, ou para assumir uma carreira mais acadêmica. Então apoiar ao grupo, respeitando tudo que eles fizeram de uma forma de muito sucesso, há encontrar aí novas opções, e o desafio atual que eu tenho é implantar, aqui no EPF, uma metodologia que permita, através da mediação da internet, da rede, em que as pessoas se desenvolvam usando todas as possibilidades que a tecnologia permite. Isso implica numa mudança de percepção com relação ao seu próprio desenvolvimento, existe aí uma questão mais autônoma, o próprio indivíduo não aguardar somente as ações propostas pela Empresa, mas que também elas possam estar sendo autoras de sua trajetória de conhecimento pensando na sua atuação profissional.

Eu também fiz agora uma recente mudança, eu atuava como gerente de uma equipe, tinha uma relação de afeto com essa equipe. A partir dessa mudança, onde houve uma relação interna de desgaste com a gerente superior, eu fiz essa mudança. Então até é uma sensação que gera sofrimento, gera sentimento às vezes de raiva, porque exatamente a minha expectativa, a minha contribuição, essa pessoa se sentiu, vamos dizer, numa relação de competição comigo, como se eu fosse abafá-la, ou como se eu tivesse que sobressair mais que ela, então isso gerou uma situação de rivalidade, e a

gente optou então por fazer essa mudança. Seria bom para mim, para que eu tivesse mais qualidade de vida, mais tranquilidade. E eu agradeço de alguma forma, como foi conduzido esse processo, porque houve diálogo e as pessoas de forma madura chegaram a conclusão: você precisa, não dá mais para continuar nessa relação profissional, vamos ver quais são as alternativas, e assim eu fiz essa mudança para uma área de projetos. Isso foi há dois meses atrás, e eu estou, então, aí com novos desafios e aí tendo também que pesquisar mais alternativas para continuar essa missão. Eu estou com a área de planejamento estratégico, desenvolvendo pessoas, observando comportamentos, fazendo intervenções conectados a esses desafios.

Com relação, ainda atualmente eu estou concluindo um curso de pós-graduação, isso para a minha formação no entendimento do Setor é bem interessante, porque é um Setor que eu desconhecia e o desenvolvimento de gestão, de ferramentas de gestão, isso vem bastante aí a agregar. Como acredito que a gente aprende o tempo todo, independente do lugar, do tempo, que faz parte da vida, isso para a minha existência foi assim muito interessante.

Bom, pensando um pouco então no futuro, o que eu desejo para o futuro, eu desejo atuar mais com pessoas fora dessas instituições empresariais. Eu gostaria de retomar um projeto que eu já tenho, até parceiros nessa área, profissionais nessa área, que é atuar com grupos fazendo trabalho de suporte à carreira, fazendo com que as pessoas reflitam sobre as suas escolhas, fazendo trabalho também na linha clínica da psicologia, porque eu tenho lido muito sobre depressão como uma doença, que tende até aumentar, que vai gerar não só ausência das pessoas no trabalho, mas o isolamento dos grupos de amigos, família. Então é uma área que me interessa e eu gostaria de fazer um trabalho nessa linha preventiva para tratar depressão, angustias, síndromes de pânico, enfim, que o mundo moderno hoje tem desenvolvido.

Então do ponto de vista profissional eu penso atuar dessa forma, e também ter mais tempo para que eu possa, na minha vida pessoal, fazer outras atividades, ler mais os temas que eu gosto. Eu não tenho filhos mas tenho sobrinhos à beça, afilhados, tenho dois cachorros lindos que, enfim, gosto de passear. Então eu quero fazer aí outras atividades e poder ser um pouco mais dona do meu tempo. Então em termos de futuro profissional eu gostaria, como sempre, estar fazendo, mantendo essa associação e ser uma pessoa mais inteira, porque hoje a instituição empresarial ela tem muitas regras, e uma forma mesmo de existência, que você compartilha por um tempo e chega um momento em que você está pensando, tem desejos de inaugurar outras coisas e ser um pouco mais livre. Então eu estou nessa linha, fechando um tempo profissional, que é importante para garantir o básico, para geração de recursos básicos para poder inaugurar uma outra linha.

Pensando nas relações, nas relações profissionais, as relações profissionais elas são mais competitivas e muito menos colaborativas e de crescimento. E o fato que me vem agora, assim ao fazer este exercício de memória, é que eu tinha um colega na área de informática que trancava os manuais no armário e só liberava aquela chave em função de pessoas, vamos dizer assim, que ele acreditava ou respeitava, sei lá... Além disso você dava bom dia para ele de manhã e ele falava: bom dia para quê? Eu observava uma tristeza, uma pessoa extremamente descrente das relações, e eu nunca pedia a chave do armário e falava: puxa, mas manuais de informática, a tecnologia é tão rápida que aquilo ali vai virar rascunho rapidamente. E ele acha que, enfim, aquele conhecimento que nem está nele, está dentro do armário, ele não gostava de compartilhar. Então essa recordação me chama atenção porque eu achava aquilo muito estranho e me perguntava se eu, ele tinha mais experiência, e eu estava no início de carreira, se eu queria ser uma pessoa daquela forma. Eu gostava de chegar e dar bom dia, eu gostava, e gosto até hoje, de olhar o sol, enfim, eu adoro plantas, adoro plantas, adoro, adoro a natureza.

Eu tive uma experiência com um grupo mais ligado a área de, lógico que isso não é um padrão, mas eu observava que as pessoas normalmente ligadas às áreas mais racionais, mais exatas, elas tinham um certo comprometimento afetivo, não falavam de questões mais subjetivas, de sonhar, de amar, de sentir, eram papo cabeça, isso aí, é uma coisa fora, quer dizer, aqui é o racional, o lógico prevalecendo. Isso me incomodava profundamente, porque por mais que você tivesse que ter aquela entrega, aquele compromisso, eu sabia que não ficaria muito tempo nessa área, porque a minha opção era fazer uma mudança profissional. Eu não me sentia pertencente a este grupo, já nas relações de amigos e tudo, eu sempre procurei relações que pudessem ser mais leve, onde a gente pudesse ser mais autêntica, pudesse brincar, falar a verdade, compartilhar, enfim, percepções sobre o mundo, reações. Enfim, então era como se eu tivesse um mundo profissional e um mundo pessoal, um pouco fora disso. Embora eu tenha uma amiga que era um ponto fora da curva, até hoje é minha amiga, é uma pessoa da área de exatas, da tecnologia da informação, mas com uma sensibilidade muito grande, com um lado espiritual muito desenvolvido, enfim, uma pessoa barra. Então eu observava que as pessoas que normalmente faziam opção para uma área mais exata e tudo, eram pessoa normalmente, não dá para generalizar, mais introvertidas, que gostavam, mais céticas, de situações mais racionais.

E nessa mudança para área de humanas você tem aí outras opções, as pessoas têm outra cabeça, e nesse tempo que eu estava fazendo a psicologia, eu também busquei teatro, fiz um período de teatro, a questão de representar, de observar. Pelo menos não era um teatro profissional, era um teatro amador. Então as pessoas estavam numa relação mais complementar e isso aí o sentimento, o sentir é muito forte, porque parte de um sentimento, de algo interno, que aí reproduz uma expressão externa. O teatro não é uma coisa de fora para dentro, é de dentro para fora, então você cria aí os personagens. Foi uma experiência curta porém bem interessante.

E as relações que temos hoje, olhando as empresas e pensando no futuro, porque até nós temos vários jovens aqui e na área que eu estava eu trouxe muitos estagiários, iniciantes para renovar a empresa, para formá-los a partir da experiência, do desejo das pessoas que estavam aqui a mais tempo de ver o seu conhecimento continuando. Essa turma está pegando um outro mundo, está pegando um mundo muito mais competitivo, muito mais vulnerável, porque grandes empresas fundem, aquisições, globalização, internacionalização. Então você tem um brasileiro que convive com uma cultura francesa, convive com uma cultura americana, mexicana, e o capital define o idioma, muitas vezes do sócio majoritário, com que vai fazer que exista uma predominância cultural, seja americana, enfim, ou uma origem mais européia. Então é um mundo, agora quem já tem mais experiência, e quem viveu mais tem que se abrir, para poder ver que mundo é esse, que a gente está vivendo, para não se fechar a uma existência conservadora.

Grande parte das coisas que nós vamos precisar para o nosso dia a dia ainda vai ser inventada, seja um celular, uma TV de plasma, uma TV de LCD, o MP3, o MP4, enfim, do ponto de vista de tecnologia, de serviços, de alimentação, alimentação orgânica. Então tem tanta coisa aí sendo criada que se você se liberar de preconceitos, enfim, ser mais criativo, deixar a coisa ocorrer, a possibilidade inclusive de reduzir o sofrimento e ser mais feliz, eu acho que é bem maior, não é?

Eu me sinto como uma pessoa com projetos para o futuro, a minha trajetória até aqui, eu vou fazer cinquenta anos em outubro, é muito feliz, realizada, eu sempre defini, vamos dizer assim, projetos, imaginei coisas e venho conseguindo realizá-las, e isso é motivo de grande satisfação. Isso não quer dizer que, não quer dizer que não tenha sido um caminho de conquistas, de frustrações, levanta, cai, mas é, também, assim o

querer chegar àquele ponto, àquele sonho que o desejo sempre me levou. E tem uma coisa que eu gosto muito, é de gente, gosto muito de pessoas, acho que a gente aprende com as pessoas, isso me nutre. Então eu sou assim na família, profissionalmente, só não sou com quem não quer ser e aí tem outra coisa, também, que é o tempo que a gente gostaria de estar mais tempo com pessoas queridas e os compromissos profissionais, enfim, e até domésticos, me fazem com que a gente não consiga. Uma coisa também para o futuro, é que eu não sei se gostaria de continuar a morar no Rio de Janeiro, acho que ir para um lugar muito mais tranquilo iria me fazer, imagino isso, um lugar onde eu possa estar mais próxima da natureza e me fazer bem e mais feliz.

O que me incomoda nas pessoas e nas relações é a falta de respeito, eu tive uma situação muito recente onde a minha vida pessoal passou por uma turbulência, e como eu sou uma só, pessoal e profissional, compartilhei isso aqui com a minha gerente imediata. Estou falando de uma separação, de uma possível separação de uma relação longa, simplesmente a indiferença, o desrespeito, eu pedi dois dias para resolver esta questão pessoal, simplesmente me causou muita raiva, um desrespeito, uma falta de sensibilidade, eu não acredito. Então, assim, você vê as pessoas nas relações, então quando não há respeito, as pessoas não ouvem as outras e só pensam em si, só falam sobre as coisas que interessam a elas, dominam, principalmente quando você está em uma estrutura hierárquica, então às vezes pelo fato por você estar se relacionando, no contexto empresarial, com uma pessoa que tem uma posição superior, você tem que ouvir, sem falar os relatos de uma forma, e ainda achar graça, e não sei o que. Então o desrespeito, a falta de sensibilidade é algo assim que realmente me deixa, é a invasão, é a invasão e uma falta de empatia que você não, você não se coloca, não sente o que o outro está sentindo. Então uma coisa é uma pessoa ter sempre problemas pessoais, é uma coisa, agora você compartilhar algo que gera uma mudança na sua vida e a outra simplesmente ignorar, então quando você ignora o outro não é legal. Então isso me causou muita raiva, frustração, e ao mesmo tempo eu também tinha uma relação com a equipe onde eu tentava conciliar o tempo todo, porque é o pessoal, é o profissional, é o crescimento, são situações rotineiras, então isso é complicado.

Na relação com os amigos, com a família, o que eu acho muito legal é quando você aceita o outro do jeito que ele é, o que ele tem de bom, o que ele tem de ruim, sem querer ficar transformando o tempo todo à sua imagem e semelhança, eu acho que essa, eu até mexo muito, às vezes, com o meu marido, a gente acabou não separando, revertermos, vimos que era uma relação que queríamos resgatar. Quando esse outro não se coloca, então no lugar, e fica vendo o gabarito, e às vezes na relação pessoal, da relação afetiva a gente fala muito, espera aí você não é um gabarito, existem outras possibilidades de relacionamento, pense sobre isso, porque senão o que seria do vermelho se todos só gostassem do azul. Então esta questão da diversidade ela é muito mais falada e muito pouco mais sentida, então nas relações eu acho que as pessoas precisam buscar, o que é difícil mas devem desejar isso, que é um pouco de coerência, um pouco de coerência eu acho que vai super bem. E também por mais que, eu acho, da vida profissional a gente tem um papel a cumprir, do ponto de vista da apresentação, do ponto de vista da forma de como nos comunicamos e tudo, isso não precisa ser algo, vamos dizer assim, que agrida o outro, que exponha, então eu acho que dá para fazer um equilíbrio entre este papel e o que você realmente sente e age. Então eu acho aí, esta questão da balança equilibrada nas relações, o ideal.

Uma outra coisa que me incomoda muito, lembrei agora, é você avaliar o outro pelo que ele parece que tem do ponto de vista, vamos dizer assim, material, financeiro. Acho o fulano porque usa um relógio ou que tem um carro ou mora num bairro tal então, nossa, eu quero, eu quero, acho isso assim muito primário, e as pessoas fazem isso às vezes. Ué, você mora em tal lugar? Então é como se a pessoa estivesse fora

dessas relações. Então a questão financeira ela é real, o poder aquisitivo, quando a gente não deveria segregar.

Uma coisa que eu gosto muito nas relações é a relação de troca, é a relação de crescimento, de aprendizado com o outro, eu acho que de investimento no bem estar do outro, eu acho que aí o próprio nome já diz: relação é troca, se for unilateral não é relação. Então tem que ter troca para que exista aí um oxigênio nisso, porque se você só dá e também não recebe, fica um negócio muito desbalanceado. Então eu acredito na troca, no investimento, no crescimento do outro, no bem estar do outro, no apoio quando o outro efetivamente precisa, como foi o caso que eu mencionei, quando eu compartilhei algo em que eu estava passando e, simplesmente, eu não tive apoio nenhum. Então você perde até, parece que a capacidade humana, não é? Agora se daquela pessoa, qualquer pessoa sofre, ela é o valor maior, quer dizer, mais uma vez, a hierarquia sobrepondo aí na escala de valores das pessoas. Uma outra coisa que eu acho muito importante é você, uma grande sustentação para as relações, é você compartilhar de valores que sejam comuns, senão fica difícil, você dificilmente vai, principalmente valores essenciais conseguir se relacionar. Para dar um exemplo: uma pessoa que rouba, que passa os outros para trás, então é um choque aí complicado. Então eu acho que, para ter relações, eu acho que o compartilhar valores, e valores comuns, essa relação vai ser uma relação aí melhor.

A versão do texto para o inglês, que se segue, foi realizada por meio da utilização da “ferramentas de idiomas” do Google (http://www.google.com.br/language_tools?hl=pt-BR , endereço em 02/10/2009), conforme explicado na Etapa 2 do tópico 1. do artigo “Ajustes e Validação do Modelo – parte 2”.

My life with the entry in my professional life began as an intern in the IT area. I sought the area of information from one direction, and a notice that my father did, around 1978, when the computer market was growing significantly, although I would like to work as a psychologist in my first option. It made me evaluate this two areas, and I then started training in systems analysis to exploit this knowledge of technology, finally, that signaled the company both as a way around a new, a new invention, a new professional opportunity.

Then I joined the PUC, did the course, got there early to internship and also my professional life has always been mixed with my personal life. I at this University, making computing, I met my first husband. Then we studied together, we were there a reason, then common, that was our development and then we were on stage together Valverde, in the IT area. It was a moment, shall we say, a lot of happiness for professional success which indicated an area of great expansion and also to associate a relation of affection and love in the process, and end. Then, after the complete college, I joined as a maid in Valverde, it was proud to be gaining that position.

I was in this life nine years in the IT area, and started doing psychology. In the area of psychology, in fact, I've always been a much more sensitive than other professionals. I worried about relationships, the way people think, the way, shall we say, of happiness. So I searched really my first option, which was the area of psychology of human relationships and, also, once again, there was, I broke that relationship with that my first husband. I met another psychologist here and live a dream, which continues to this day, sharing the area more closely linked to the humanities, doing work with people. He was more in an area of offices, in the clinic, and I work for over twenty years in business in the area of human resources. This led to my career with great satisfaction, having first made this rescue, changing area and have contributed significantly to bring a little more excitement for the people here of the Company.

This construction then it was that way. Today, after having gone through three major, that is in three large companies and working in the EPF, which is a company with a different kind of relationship, and the very existence, was created by a decree. Anyway, coming to this area of human resources, currently, has been a challenge mainly for projects related to the attention of people who are in the Electricity Sector, and need to make their knowledge to the young, that one there, a very successful career, but one day have to be a transition, or for retirement, or to take a more academic career. Then support the group, while all they did in a very successful, find there are new options, and the current challenge I have is to set up here in the EPF, a methodology that allows, through the mediation of Internet, network, where people are developed using all the possibilities that technology allows. This implies a change of perception with regard to their own development, there is a question more autonomous, the individuals not only wait for the lawsuits filed by the Company, but they too can be the author of his career thinking about the knowledge of their professional .

I also did a recent change now, I worked as manager of a team, had a fond relationship with this team. From this change, where there was an internal relationship of friction with the top manager, I made that change. So to is a sensation that causes suffering, sometimes creates feelings of anger, just because my expectation, my contribution, that person felt, say, in a competitive relationship with me as if I were stifling it, or as if I had to stand over it, so it created a situation of rivalry, and we then decided to make this change. It would be good for me, so I had better quality of life, more peace. And I thank you in some way, as this process was carried out because there was dialogue and in a mature people came to the conclusion: you need, there's more to continue this

working relationship, let's see what are the alternatives, and so I made this change to a project area. That was two months ago, and I am then and there with new challenges and then also having to search for more alternatives to continue this mission. I'm in the area of strategic planning, developing people, observing behaviors, making speeches connected to these challenges.

With respect, I am also currently completing a graduate degree, that to my training in understanding the sector is very interesting because it is a sector that I was unaware and management development, management tools, that there is enough to aggregate. Since I believe that we learn all the time, regardless of place, time, which is part of life, that for my existence was so very interesting.

Well, thinking rather than in the future, what I wish for the future, I want to do more with people outside of business institutions. I would like to revisit a project I already have, to partner in this area, professionals in this area, which is to work with groups doing work to support the career, making people think about their choices, also doing work in the online clinic psychology, because I have read a lot about depression as a disease, which tends to increase, which will generate not only the absence of people at work, but the isolation of groups of friends, family. So it's an area that interests me and I'd like to do a job that line preventive treat depression, anxieties, panic disorder, finally, that the modern world today has developed.

Then the professional point of view I think acting this way, and also have more time so that I can in my personal life, other activities, read more themes that I like. I do not have kids but I like crazy nephews, godchildren, I have two beautiful dogs that ultimately, I like to walk. So I want to do other activities and there may be a little more proud of my time. So in terms of future career I would, as always, be doing, keeping this association and be a more whole, because this kind of institution it has many business rules, and even a form of existence, that you share for a while and come one moment you're thinking, has desires of other things open and be a little more free. So I'm in line, closing a professional time, it is important to ensure the basics, for generation of basic resources to be able to open another line.

Thinking in relationships, professional relationships, professional relationships they are much more competitive and less collaborative and growth. And the fact that comes now, so when doing this exercise of memory is that I had a colleague in computer manuals that locked in the closet and only released one key function of people, we say, that he believed or respected, whatever ... Moreover you gave good day for him in the morning and he said: good day for what? I watched a sadness, an extremely skeptical of the relationship, and I never asked the key to the closet to say: Wow, computer manuals, the technology is so fast that there it will turn quickly draft. And he thinks, finally, that knowledge is not that it is in the closet, he did not like to share. Then recall that I called attention because I thought it was very strange and I wondered if he had more experience, and I was in the early stage, if I wanted to be a person that way. I like to get and give good day, I liked, and like today, looking at the sun, finally, I love plants, I love plants, love, love nature.

I had an experience with a larger connected area, of course this is not a default, but I observed that people usually linked to areas more streamlined, more accurate, they had a certain affective commitment, did not speak to more subjective issues, to dream, to love, to feel, were chatting head, that there is one thing out, I mean, here is the rational, the logical precedence. This bothered me deeply, because the more you had to have one delivery, that commitment, I knew I would not stay in that area because my option was to make a career change. I was not belonging to this group as in the relations of friends and everything, I always looked for relationships that could be lighter, where we could be more authentic, could play, tell the truth, share, finally, perceptions of the world reactions. Anyway, so it was as if I had a professional world and personal world,

a little out of it. Although I have a friend who was one point off the curve, is still my friend, is a person in the exact sciences, information technology, but with extremely sensitive, with a highly developed spiritual side, in short, a person bar. Then I observed that people who normally did switch to a more accurate and all, people were usually not possible to generalize, more introvert who liked, more skeptical of situations more rational.

And this change to the humanities then you have other options, people have no head, and this time I was doing psychology, I also looked at the theater, I did a period drama, the question of acting, to observe. At least it was not a professional theater, was an amateur theater. So people were on a more complementary relationship and the feeling's right, the feeling is very strong, as part of a feeling of something inside, which then reproduces an outward expression. The theater is not something from outside, is from the inside out, then you create the characters there. It was a short experience but very interesting. And the relationships we have today, looking at the business and thinking about the future, because until we have several people here and in the area I was I brought many trainees, beginners to renew the company to train them from the experience, desire people who were here longer to see their knowledge continuing. This class is taking a different world, a world is getting much more competitive, much more vulnerable, because large companies merge and acquisitions, globalization and internationalization. So you have a Brazilian who lives with a French culture, living with an American culture, Mexican, and capital define the language, often the majority shareholder, that there will be a cultural dominance, is American, after all, or a source more European. So it's a world, now you already have more experience, and who lived more has to open, to see what world is this that we are living, not to close the existence of a conservative.

Much of what we need for our day to day is yet to be invented, is a mobile phone, plasma TV, an LCD TV, MP3, MP4, finally, in terms of technology, services, food, organic food. So there's so much being created that if you release with prejudice, in short, be more creative, let it happen, including the possibility of reducing suffering and be happier, I think it is much higher, right?

I feel like a person with plans for the future, my career so far, I'm going to do fifty years in October, is very happy, fulfilled, I always defined it, shall we say, projects, I figured I've been getting things and carry them and this is a matter of great satisfaction. That's not to say that does not mean that there has been a journey of successes, frustrations, lifting, falls, but is also so want to get to that point, to that dream that led me to desire always. And there's one thing I really like is for people, like a lot of people think we learn from people, it nourishes me. So I'm like the family, professionally, I am not only those who do not want to be and there is something else, too, which is the time we would like to spend more time with loved ones and work commitments, after all, and even domestic, I mean that we can not. One thing also for the future, is that I do not know if I would continue to live in Rio de Janeiro, I have to go to a place so quiet I would do, I imagine that, a place where I can be closer to nature and I do well and happier.

What bothers me in people and relationships is the lack of respect, I had a very recent situation where my personal life went through a turmoil, and as I am one, personally and professionally, I shared it here with my immediate manager. I'm talking about a separation, a split of a long relationship, just indifference, disrespect, I asked two days to resolve the issue personal, I just caused a lot of anger, disrespect, a lack of sensitivity, I do not. So, you see people in relationships, so when there is no respect, people will not listen to others and only think of themselves, only talk about things that interest them, dominate, especially when you are in a hierarchical structure, then sometimes the fact that you're in a relationship, the business environment with a person who has a higher position, you have to listen, not to mention the reports of an

event, and still find grace and do not know what. So disrespect, lack of sensitivity is something that really got me is the invasion is the invasion and a lack of empathy that you do not, you do not put, you feel what the other is feeling. So one thing is always a person has personal problems, is one thing, now you share something that causes a change in your life and just ignore the other, so when you ignore the other is not legal. So it caused me a lot of anger, frustration, and at the same time I also had a relationship with the team where I was trying to reconcile all the time, because the staff is professional, is the growth, are routine situations, then this is complicated .

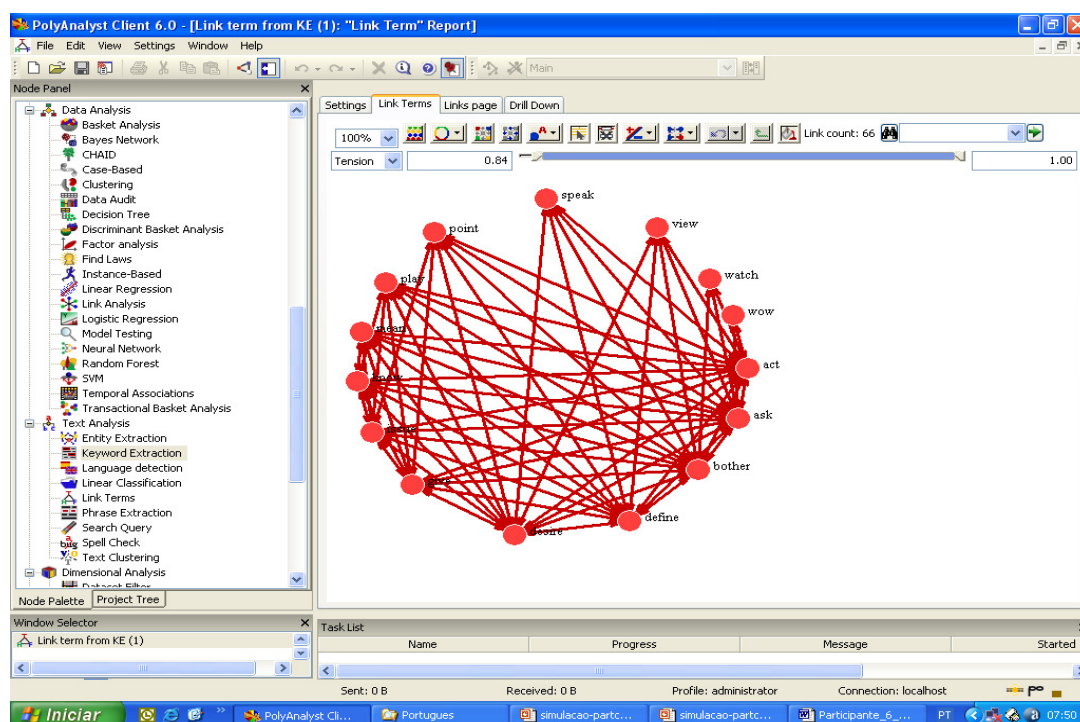
In the relationship with friends, family, what I find really cool is when you accept each other the way he is, he's good, he has bad unintentionally be making the time to His image, I think that I still, I move a lot, sometimes with my husband, we ended up not separated, reversed, we saw that it was a relationship that we wanted to rescue. When the other does not arise, then in place, and is seeing the feedback, and sometimes in the personal relationship, the emotional relationship people talk a lot, wait a minute you is not a template, there are other possibilities for relationship, think about it, because otherwise what would be red if everyone only liked the blue. So this issue of diversity it is much spoken and very little else felt, then the relationship I think people need to check, which is difficult but they want it, it's a bit of consistency, a bit of consistency I think going really well. And given all that, I think, in life we have a role to play, in terms of presentation, in terms of how we communicate and everything does not have to be something, shall we say, that impairs the other, setting out, then I think you can do a balance between this role and you really feel and act. So I think there, the issue of appropriate balance in the relationship, the ideal.

Another thing that bothers me a lot, I remembered now, are you evaluate the other for what he seems to have the point of view, shall we say, material, financial. I think the guy because it uses a watch or have a car or live in this neighborhood then, wow, I want, I want, I find it so much school, and people do it sometimes. Huh, you live in such a place? So it's as if the person was out of this relationship. So the question of funding it is real, purchasing power, when we should not segregate.

One thing I really like the relationship is the exchange ratio is the ratio of growth, learning from each other, I think investment in the welfare of others, I think that there the name implies: an exchange relationship is if not one-sided relationship. Then you have to have change for there to be an oxygen it there, because if you just give nor receive, a business is very unbalanced. So I believe in trade, investment, growth of the other, the welfare of others, in support while the other actually need, as was the case I mentioned, when I shared something that I was going through and simply I I had no support. Then you lose to, it seems that the human capacity, is not it? Now if that person, any person suffers, it is the greatest value, that is, once again, the hierarchy there in the overlapping range of values of the people. Another thing I think is very important to you, a great support for relations, is that you share values that are common, but it's hard, you will hardly, especially the core values can relate to. To give an example: a person who steals, passing the others back, then there is a shock complicated. So I think, to have relationship, I think the share values and common values, this relationship will be a better relationship there.

Anexo 8

Resultado da pesquisa referente ao Participante 6 para a Fase 2 do estudo de campo (Gráfico gerado pela opção “Link Terms”, “Matriz do Modelo Lógico Funcional do Comportamento do Indivíduo” e a “FICHA DE AVALIAÇÃO COM VISÃO 360º DO PESQUISADO”).



Fase 2 - PARTICIPANTE 6 - Gráfico gerado pela opção “Link Terms”

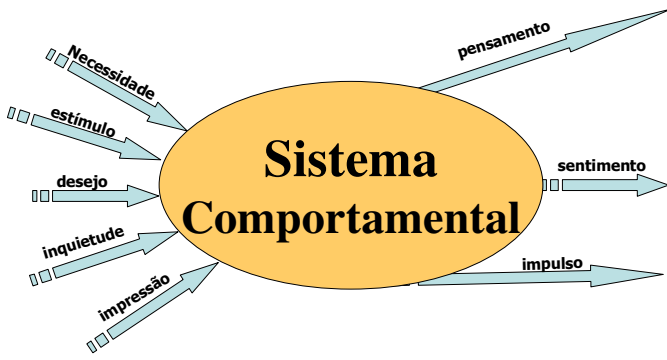
Incidência de 15 Verbos ao considerar os filtros aplicados

Ingles	Português	Sistema	Função	Frequência	Significância	Incidência Ponderada
act	atuar	Sensível	Sentir	3	39,50	1,185
ask	pedir	Instintivo	Existir	2	4,15	0,083
bother	incomodar	Sensível	Sentir	3	49,82	1,495
define	definir	Mental	Razoar	2	46,77	0,935
desire	desejar	Sensível	Querer	3	38,50	1,155
give	dar	Sensível	Sentir	5	12,75	0,638
issue	surgir	Mental	Razoar	4	50,62	2,025
know	saber	Mental	Razoar	3	3,27	0,098
mean	significar	Mental	Razoar	3	20,98	0,629
play	brincar	Sensível	Sentir	2	22,64	0,453
point	salientar	Mental	Observar	4	40,51	1,620
speak	falar	Mental	Razoar	2	16,86	0,337
view	examinar	Mental	Observar	2	34,95	0,699
watch	observar	Mental	Observar	2	28,32	0,566
wow	exclamar	Instintivo	Reagir	2	48,90	0,978
				Total		12,897

Sistema Mental - Funções:			6,911	Incidência total = 54%
Razoar	verbo		incidências pond.	
	definir		0,935	
	surgir		2,025	
	saber		0,098	
	significar		0,629	
	falar		0,337	
	Total =		4,025	
Pensar				
	Total =		0,000	
Recordar				
	Total =		0,000	
Observar	salientar		1,620	
	examinar		0,699	
	observar		0,566	
	Total =		2,886	
Imaginar				
	Total =		0,000	
Sistema Sensível - Funções:			4,925	Incidência total = 38%
Amar				
	Total =		0,000	
Sentir	atuar		1,185	
	incomodar		1,495	
	dar		0,638	
	brincar		0,453	
	Total =		3,770	
Querer	desejar		1,155	
	Total =		1,155	
Agradecer				
	Total =		0,000	
Extasiar				
	Total =		0,000	
Sistema Instintivo - Funções:			1,061	Incidência total = 8%
Existir	pedir		0,083	
	Total =		0,083	
Competir				
	Total =		0,000	
Procriar				
	Total =		0,000	
Reagir	exclamar		0,978	
	Total =		0,978	
Sofrer				
	Total =		0,000	

Fase 2 -PARTICIPANTE 6-Matriz do Modelo Lógico Funcional do Indivíduo

FICHA DE AVALIAÇÃO COM VISÃO 360° DO PESQUISADO

Participante 6: Resultado do Mapeamento segundo o modelo: Característica Mental: 54 % Característica Instintiva: 8 % Característica Sensível: 38 %	 Figura 10: Identificação das variáveis de entrada e saída para o Modelo Lógico Funcional de representação do Sistema Comportamental do Indivíduo
---	--

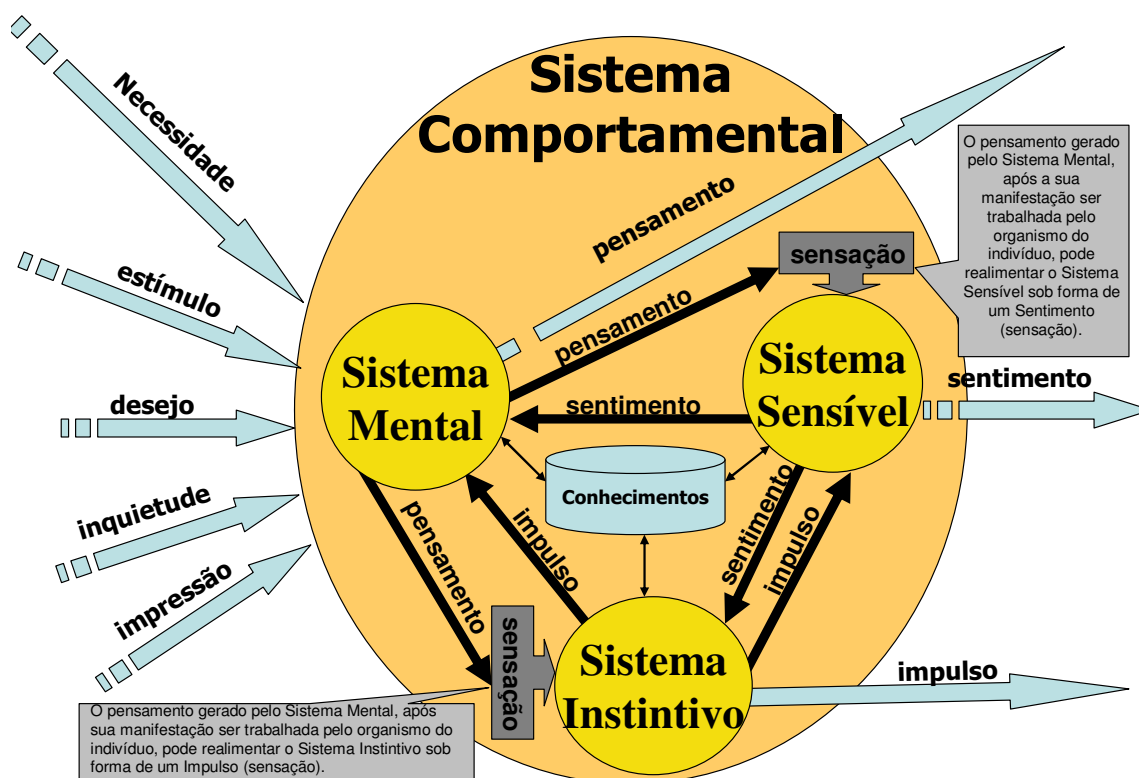


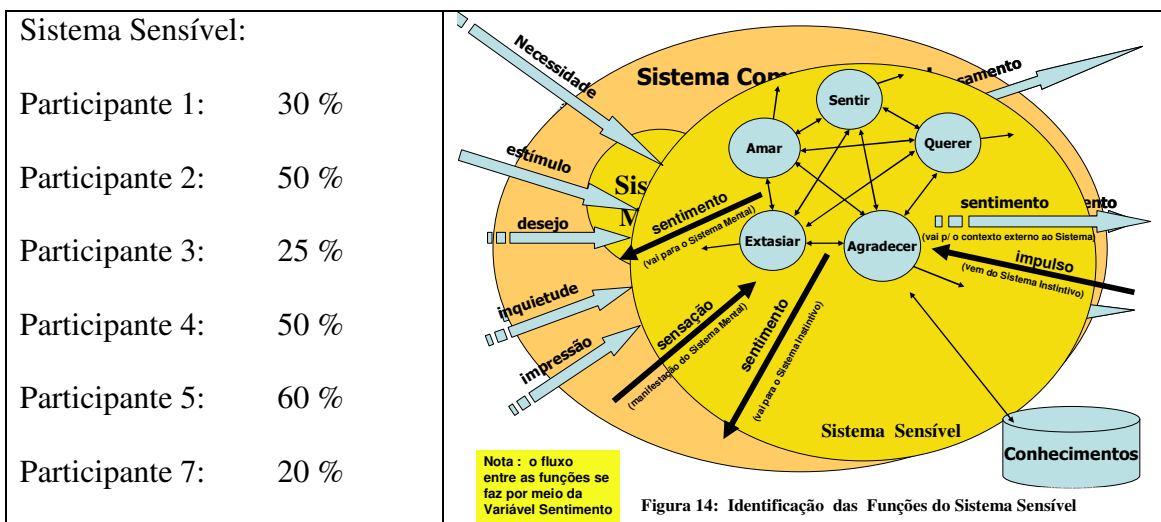
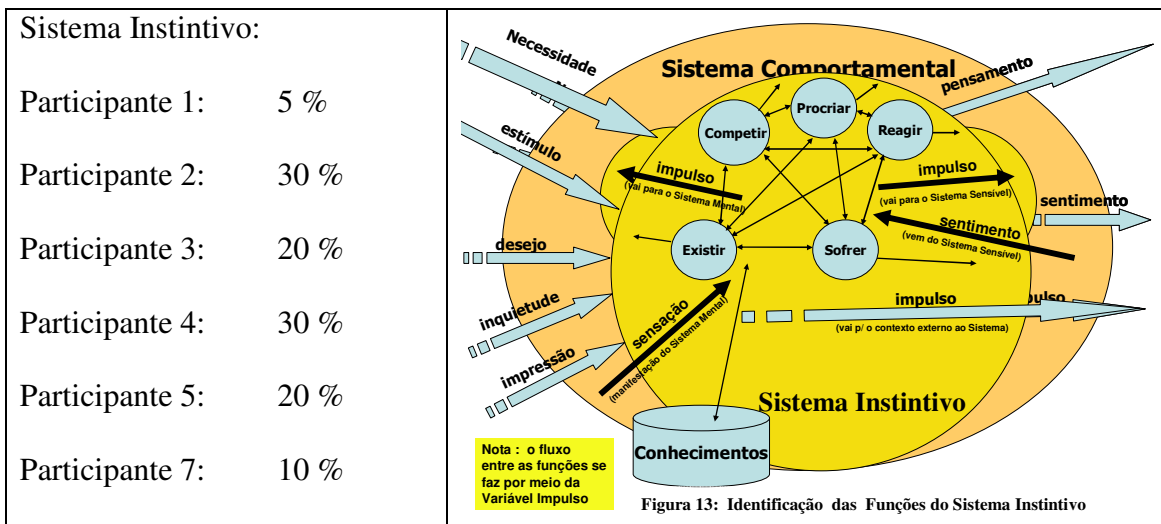
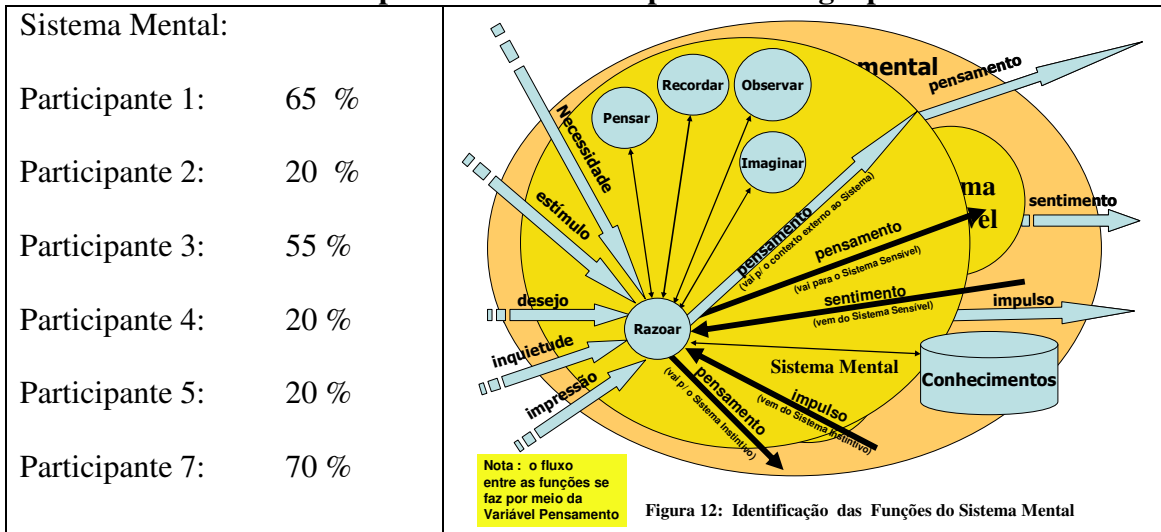
Figura 11: Identificação dos Subsistemas para o Modelo Lógico Funcional de representação do Sistema Comportamental do Indivíduo

1 – Comentários do Pesquisado (auto-análise):

- Concorda com o resultado do modelo? Sim: X Parcialmente: Não:

Justificativa:

2 – Visão do Entrevistado para os demais componentes do grupo:



Data: _14/_10/_09_

Padrão v1